O CIÚME GEROU A TRAGÉDIA DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

DEGOLOU A NOIVA

E COM A MESMA NAVALHA GOLPEOU O PESCOÇO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta feira, 22 de abril de 1959 — N.º 1597

A môça assassinada dançara na festa de aniversário de par constante com outro homem-Ruminou vários dias a idéia sinistra-Ontem executou o crime

À esquerda, Jurema, no local em que tombou; à direita, Diomar, no Hospital Carlos Chagas; ao centro, os noivos em fotos recentes

Impressionante tragédia verificou-se, ontem, na Rua Morais Pinheiro, 1 397, em Ricardo de Albuquerque, jurisdição do 26.º Distrito Policial. Um noivo louco de ciúmes, à hora do jantar, por pouco não decepou a cabeça de sua noiva, com uma navalhada no pescoço, repetindo, a seguir, o mesmo gesto contra si próprio. A infeliz jovem tombou sem vida a 20 metros do local e, êle, esvaindo-se em sangue caiu ao solo. Ambos foram conduzidos para o Hospital Carlos Chagas. A jovem, dali foi removida para o necrotério do IML, enquanto o criminoso quase-suicida ficava internado, sem muita esperanças de salvar-se.

OS PERSONAGENS

Jurema Augusta da Silva (preta, solteira, 21 anos, residência supra) e Diomar Cal-

(Conclui na 2.ª pág.)

A menor Vera Lúcia

ESPANCADA PELA MÃE

"Vou te matar, "seu" diabo", dissera a megera – A criança apresenta várias equimoses e vai ser mandada a exame

A menor Vera Lúcia, de 11 anos de idade filha da doméstica Maria da Conceição, residente na Rua do Encanamento s/n, Estação de Colégio, ontem, foi levada por populares à Delegacia do 7.º Distrito Policial. Os populares, após mostrar às autoridades as várias equimoses que a menor apresentava em tôda a estensão do corpo, declararam que aquilo era devido a espancamentos feitos pela própria mãe de Vera, quando embriagada. A menina confirmou as assertivas dos seus protetores e disse que, horas an-

(Conclui na 2.ª pág.)

UM MORTO E UM FERIDO NO CHOQUE DE VEÍCULOS

A camioneta, ao colidir com o caminhão, teve o diferencial partido e as rodas traseiras arrancadas — Fugiram os motoristas

Um choque de veículos ocorrido, ontem à noite, na Estrada Intendente Magalhães determinou a morte de um indivíduo que viajava na carroceria do caminhão e ferimentos em outro. A camioneta chapa D.F.-68-740, pertencente à Fábrica de Doces Neusa, com sede na Rua Araguaia, 746, em São Paulo, ao trafegar, ontem, pela aludida estrada chocou-se violentamente com o caminhão chapa D.F.-71871, de propriedade do senhor Eduardo Gonçalves Maia, proprietário da Padaria Célia, na Rua Felisbino da Silva, 602. Dirigia o caminhão o motorista Coelho de tal que juntamente

(Conclui na 2.ª pág.)

Em cima, o caminhão; embaixo, as rodas da camioneta, a 20 metros do local do acidente

CHEGOU O GENERAL DELGADO

Carinhosa recepção ao intérprete dos anseios de liberdade do povo português — Fala à Imprensa o exilado

O general Humberto Delgado, candidato derrotado, nas últimas eleições, à presidência da República Portuguêsa e que se achava refugiado na Embaixada Brasileira, em Lisboa, há 3 meses, chegou, ontem às 12,40 horas, a esta capital, em um DC-7C, da Panair do Brasil, prefixo PP-PDM. O general Humberto Delgado foi recebido no Aeroporto Internacional do Galeão, calorosamente, por compacta massa humana, na maioria compatriotas seus radicados no Brasil. Acompanhou-o, em sua viagem (vôo 289) o conhecido jornalista João Dantas, diretor do "Diário de Notícias, em atenção a um pedido formulado pela Embaixada do Brasil, em Lisboa.

Mal a aeronave estacionara na pista e formado o cordão de isolamento pela Polícia da Aeronáutica e 30 homens da Ordem Política e Social, chefiados, êstes, pelo inspetor Soares, os diplomatas ministro Roberto

(Conclui na 2.ª pág.)

General Delgado saudando a multidão no aeroporto

O investigador e o assaltante

O INVESTIGADOR TINHA "PINTA" DE MÔÇO RICO

Assaltado por quatro indivíduos — Com a aproximação do guarda-civil, os meliantes fugiram — Foi prêso um dêles

Na madrugada de ontem, o investigador Orlando Machado (casado, 39 anos, lotado no Gabinete do delegado da Divisão de Ordem Política e Social, Rua Bezerra de Meneses, 14, em Vaz Lobo), ao passar em frente a um boteco, situado na Rua Carvalho de Souza, esquina da Avenida Marechal Rangel, foi abordado por quatro indivíduos. Os meliantes, ameaçadores, pediram-lhe o que levava. O investigador meio temeroso meio arisco, tomava

(Conclui na 2.ª pág.)

LEVAVA 61 "DÓLARES" DE MACONHA

Queria convencer a Polícia com outra história de que a "moamba" pertencia a outrem

De há muito investigadores do SDE da Delegacia de Costumes espreitavam as atividades do traficante de maconha Manuel Ambrósio dos Santos (solteiro, 29 anos, Rua Visconde de Niterói, Morro de Mangueira). Ontem pela manhã surpreendeu-o no seu barraco o investigador Hugo, dando-lhe voz de prisão e apreendendo 61 "dólares" da erva maldita. Além disso, encontrou também em seu poder a importância de mil e oitocentos cruzeiros, produto da venda efetuada até aquela hora do dia (10,30 h.) e que prova ser grande a sua freguesia.

Na Delegacia, ao ser autuado, o maconheiro, preparando-se para melhor defender-se na Justiça, contou uma história diferente. Disse que caminhava

(Conclui na 2.ª pág.)

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

Os "dólares" e o traficante

Levava 61 "dólares" de maconha

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao lado de dois desconhecidos, um dêles carregando um embrulho. Em dado momento deixou que o mesmo caísse e se pôs em fuga. O investigador, então, dêle se aproximou perguntando quem eram os dois indivíduos que fugiram. Como não soubesse responder, então, o investigador Hugo disse-lhe que êle seria o responsável pela "maconha" encontrada, conduzindo-o à Delegacia. Quanto ao dinheiro encontrado em seu poder alegou ser produto da venda de peixe, ocupação, com que tirava o seu sustento.

Um morto e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

com e da camioneta fugiram do local da ocorrência. Tão violento foi o choque desta no caminhão, que o seu diferencial se partiu e as suas rodas traseiras foram parar a uma distância de mais de vinte metros. Viajavam na carroçaria do caminhão Cláudio Claudino da Silva, de 14 anos de idade, filho de João Claudino da Silva (R. Salustiano da Silva, 602) que deu entrada no Hospital Carlos Chagas com contusões e escoriações generalizadas, e Ubirajara Pereira Lima de 17 anos (Rua Correia Seara, 3) que faleceu ao dar entrada no hospital aludido.

Tomou conhecimento do fato as autoridades do 25.º Distrito Policial.

Será em Brasília...

(Conclusão da 1.ª pág.)

...os, aquisição de sede própria e singular expansão do âmbito de ação do organismo.

Na parte de debates de assuntos de caráter econômico destacar-se-ão as exposições que serão feitas pelo embaixador Negrão de Lima, sôbre Operação Pan-Americana, e pelo sr. José Garrido Torres, sôbre mercado comum latino-americano, temas do mais palpitantes atualidade.

Na futura Capital brasileira os visitantes encontrarão as maiores facilidades para conhecer tudo o que ali se vem realizando.

O investigador...

(Conclusão da 1.ª pág.)

suas pressuposições, dando tempo ao tempo, enquanto entabulava uma conversação, não muito agradável com os delinqüentes. Entrementes, colocava a mão em um bôlso, retirava-a vazia para colocá-la em um outro até que conseguiu sair ileso das mãos dos perigosos interlocutores. É que, naquele instante, passou pelo local o guarda-civil 1.223, Nilton Simões da Silva (Rua Maria Freitas, 77) que, divisando o grupo dirigiu-se ao mesmo. Os indivíduos, ao avistá-lo, puseram-se em fuga, sendo um dêles todavia, alcançado e prêso. Conduzido para o 24.º Distrito Policial, foi identificado como sendo Deusdedite Francisco Freire (pardo, 23 anos, solteiro, Rua Asacoíba, 135, em Marechal Hermes). Prestando esclarecimentos, declarou que se encontrava bebendo no botequim, com os companheiros quando viram passar o investigador. Vendo-o bem vestido e com "pinta" de môço rico resolveram sair para um assalto, malogrado, no entanto. Após autuado foi recolhido ao xadrez.

O tarado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

va evadir-se, logrou prendê-lo. Perante à autoridade o anormal não negou o crime. Todavia, alegou ser esta a primeira vez que cometia fato desta natureza. O menor foi mandado a exame e o criminoso trancafiado no xadrez, após a autoridade tomar por têrmo a representação feita pelos pais da vítima.

Detalhe novo na morte do motorista da T. V.

Testemunha misteriosamente baleada que o promotor não arrolou

Recebemos a carta abaixo:

"Ilmo. sr. redator-chefe da LUTA DEMOCRÁTICA — Estou escrevendo a presente carta, anônima, por razões óbvias, como é fácil constatar, para externar uma dúvida, referente ao fato, de que foi vítima o motorista da TV-Tupi, quando de uma batida policial, contra marginais, em um morro desta capital.

Causou-me espécie, o fato do indivíduo Sidnei Ribeiro, vulgo "Sidinho" ter-se apresentado às autoridades, acompanhado de advogado e, afirmar que vira o motorista morto e ouvira uma rajada de metralhadora. Por outro lado Sidnei apresentava-se ferido a bala em uma perna. Interrogado a respeito declarara apenas que fôra vitimado em um acidente, mas não disse como, nem porque, nem onde. A arma que o acidentou calibre 7,65 um amigo lhe emprestara.

Êsse homem, após seu depoimento retirou-se e não mais voltou à Polícia. Esta não cuidou de pedir perícia para ver se o ferimento da perna do sr. Sidnei fôra produzido pela mesma arma que matou o motorista. Cabe-me então, formular a seguinte pergunta: Porque o promotor não arrolou essa testemunha, se a arma utilizada pela polícia era de calibre 45?"

Desapareceu, deixando a família no abandono

DONA IOLANDA PEDE NOTÍCIAS DE SEU MARIDO, ACHANDO INEXPLICÁVEL O SEU DESAPARECIMENTO

O feirante Paulo da Silva Prates (24 anos, branco, casado, Avenida João Ribeiro, 782, em Tomás Coelho) está desaparecido de sua residência há dois meses. Na ocasião em que saiu de casa deveria dirigir-se ao trabalho. Como não mais retornasse, sua espôsa procurou-o em tôdas as delegacias, não o encontrando.

D. Iolanda Rosa da Silva Prates (branca, 23 anos, mesmo endereço), espôsa do desaparecido estêve em nossa redação para um apêlo. Pede aos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA, que a auxiliem a descobrir o paradeiro do marido. Seis dias após ter êle desaparecido, nasceu o seu primeiro filhinho. Como êle aguardava êsse acontecimento com tanta ansiedade, torna-se inexplicável o seu desaparecimento por meios normais, acrescentou d. Iolanda Rosa. Sua preocupação é muito grande e espera, encarecidamente, receber informações urgentes para o endereço supra.

Paulo da Silva Prates

D. Iolanda e seus filhos, na redação

INTERDITADO O SEPULTAMENTO DA CRIANÇA

Um "papa-defuntos" prometeu arranjar tudo, inclusive o atestado de óbito — No cemitério, porém, nada havia...

O corpo da criancinha

O menor Gilberto, de 3 meses, filho do sr. Florêncio Junqueira e d. Georgina Pacheco Junqueira, vítima de violenta gripe, ontem, faleceu. O menor, tendo sido tratado antes no Hospital Getúlio Vargas, do mesmo mal, os seus pais para lá se dirigira, solicitando aos médicos um atestado de óbito para o sepultamento. Os médicos recusaram-se a fornecer.

Mais tarde apareceu na residência do casal, um papa-defuntos, que comprometeu-se a arranjar tudo por apenas 600 cruzeiros. O dinheiro foi-lhe entregue e, tudo pronto, foi o corpinho conduzido para o Cemitério de Inhaúma. Ali, a Polícia não permitiu fôsse sepultada a criança, porque faltava o atestado de óbito. Inteirado da participação do papa-defuntos, o comissário Rebouças, do 7.º Distrito Policial, mandou instaurar inquérito, ao tempo em que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do IML. Aquela autoridade quer saber o nome do papa-defuntos.

EMBRIAGOU A MENINA-MÔÇA PARA BRUTALIZÁ-LA

A DELEGACIA DE CAXIAS MANDOU A MÔÇA A EXAME E PROCURA CAPTURAR O ANORMAL

Vítima de um anormal, a menor M. A. (branca, de 12 anos, filha de Maria Manos de Oliveira, residente em Duque de Caxias) foi violentada na tardinha de anteontem.

A mãe da menor havia saído pela manhã. José Inácio Pereira (branco, casado, 28 anos, Estrada José Damião, sem número), aproveitou, então, a oportunidade para armar o plano que iria dar lugar a que o seu baixo instinto funcionasse, infelicitando uma inocente. Dirigiu-se o tarado ao botequim em frente de sua residência. Comprou uma garrafa de vinho e convidou M. A. para, junto com êle, em casa, bebesse. Ante a recusa da menor, explicou-lhe que só desejava distraí-la, conversar com ela, já que estava tão só e triste. Não iria atrever-se a praticar qualquer ato desrespeitoso, tanto mais que além de vizinha era ela uma criança. A menor foi na conversa do anormal. E com êle sorveu algumas doses do vinho. Sobreveio-lhe, então a embriaguez, vindo, posteriormente, a perder os sentidos. Quando se recuperou tinha as vestes tintas de sangue. Não encontrou mais José Inácio Pereira. Comunicou, então a uma prima dêste, Joana de tal, o sucedido. Esta indignada com o ato abjeto do parente tarado, trouxe M. A. à Delegacia de Caxias, expondo o ocorrido ao investigador de plantão, que providenciou fôsse feito exame na menor e prendeu José Inácio Pereira.

O anormal José Inácio Pereira

Pegou fogo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sr. Cesar Muroni, diretor principal da loja sinistrada, residente na Rua Xavier da Silveira, 58. O mesmo diretor afirmou achar-se a casa segurada em várias companhias de seguro, no valor de mais de três milhões de cruzeiros.

Na ocasião em que o incêndio irrompeu, consoante apuramos um grupo de operários mudava a instalação do prédio, supervisionado pelo sócio-gerente José Basílio (Rua Fernando Mendes, 19, ap. 12). Ao local, além dos bombeiros, compareceram o comissário Lomba, do 8.º Distrito Policial e a Radiopatrulha 34, comandada pelo guarda-civil 2.064. O comissário solicitou o concurso da perícia encetando a seguir as providências de sua alçada.

Espancada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes havia sido vítima de nova surra, desta feita com um porrete. No momento em que sua mãe impiedosamente a espancava ouviu dos seus lábios a seguinte frase: "Vou te matar "seu" diabo. Quero rebolar e não posso por tua causa". Maria da Conceição tendo-se retirado do lar, logo a seguir, foi encontrada pelos que se enconvam na Delegacia.

O comissário Rebouças registrou a queixa e mandou instaurar inquérito para apurar a responsabilidade da mãe criminosa.

DEGOLOU A NOIVA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

deira do Nascimento, residente nos fundos da casa da noiva, foram os personagens da tragédia. Há cêrca de um ano, após um romance demorado, noivaram, tendo, tempos depois, marcado o casamento para setembro próximo. Diziam sempre que estavam cuidando de tudo calmamente porque não queriam esquecer nenhum pormenor.

DESESPÊRO

Sábado último d. Eulina Augusta da Silva, mãe de Jurema, reuniu em sua residência um grupo de pessoas amigas para comemorar o 18.º aniversário de sua filha Ludovina Augusta da Silva (prêta, solteira, 18 anos). Nessa oportunidade permitiu que os presentes dançassem no som de uma eletrola. Durante o "sarau", Diomar constatou, para pesar seu, que a sua jovem noiva, dançava em par constante com Jorge de tal, o que não lhe agradou, de modo algum. Não comentou, entretanto, sua decepção. Silenciou, retirando-se do salão, momentos depois, deixando a todos, entregues à brincadeira. Nasceu em seu coração um ciúme desesperado.

A TRAGÉDIA

Recolheu-se ao quarto e, nos dias subseqüentes, mostrou-se triste e silencioso. Sempre que era abordado a respeito do seu marasmo, respondia: "Não é nada, a gente tem dias que fica assim calado, cabisbaixo". Mas não era isso pròpriamente o que êle sentia nem pensava. Minava-o a ingratidão da noiva, e pensava em vingar-se. Ela era tudo o que possuía e perdê-la significava a morte. Para não morrer sòzinho, engendrou um plano: matar-se-ia e a ela também. D. Eulina Augusta da Silva resolveu esclarecer a situação existente entre a filha e o noivo. A intuição materna havia descoberto que alguma coisa não andava muito bem. Disposta a tanto, deixou sua residência e foi ao local de trabalho de sua filha (uma residência) e chamou-a. Juntas voltaram para casa. Jurema preparou o jantar, enquanto d. Eulina foi chamar Diomar para fazê-lo em companhia das duas. Diomar aceitou o convite, mas não quis jantar, dizendo que estava sem fome. Tomou apenas uma xícara de café. Aproveitando alguns minutos de ausência de d. Eulina, inesperadamente, sacou de sua navalha e cometeu o gesto.

A Polícia do 25.º Distrito Policial registrou a ocorrência, após tomar tôdas as providências de sua competência.

TENTOU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dora em Senador Camará), apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. Seu estado é gravíssimo, tudo fazendo crer aos médicos que a assistiram não resistir aos padecimentos. Por motivos ignorados, pois não deixou nenhuma explicação para o tresloucado gesto, embebeu as vestes em álcool, ateando fogo em seguida. As autoridades do 27.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

DIRIGIA ALCOOLIZADO

ATIROU O CAMINHÃO CONTRA A ÁRVORE — SETE FERIDOS, LEVEMENTE

Álcool só em pouca quantidade e no motor do carro. Na cabeça do motorista dá sempre em desastre. Foi o que ocorreu ontem, em Caxias, na Estrada Rio—Petrópolis, na Cidade das Meninas, no km-13. O caminhão chapa RJ.9-03-76, dirigido pelo motorista Luizinho de tal, que se encontrava etilizado foi de encontro a uma árvore. Vinha de Magé para Caxias carregando uma mudança e as pessoas da família que o contratou. Felizmente os feridos nem sequer precisaram de ser medicados em hospital ou pôsto médico. Foram êles: Denancí Gonçalves Lage, ajudante do caminhão, residente na Rua Professor Luís Sodré, s.n.; Irineu Couto, residente na Estrada de Manguinho, no Distrito Federal; Florisa Ribeiro e seu marido Manuel Ribeiro dos Santos e as filhas Antônia dos Santos Ferreira, Maria do Carmo Ribeiro dos Santos e Maria das Graças Ribeiro dos Santos.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRÁTICA
Av Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

A CRIANÇA FALECEU POR FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Ao dar à luz, a paciente não teve quem a assistisse — O médico chama-se dr. Madruga, mas chegou muito tarde...

O industrial José Marques Fabiano (branco, casado, Rua Santa Amália, 41, Tijuca), ontem, compareceu ao 2. DP para uma queixa. Declarou que na manhã do dia anterior internara sua espôsa Vilma Miriam Marques Fabiano (branca doméstica, mesmo endereço) na Maternidade Arnaldo de Morais, na Travessa Frederico Pamplona, 41, Copacabana, prestes a dar à luz seu primeiro filhinho. No momento cruciante, o médico contratado não havia chegado.

Procurou-se um outro médico na maternidade, mas não existia. Resultado: horas depois sua espôsa dera à luz, só, sem assistência alguma a uma criança do sexo masculino, que veio a falecer a seguir. O pai do menino morto, ao prestar as suas declarações no Distrito mostrava-se visivelmente nervoso e contrariado. O comissário Iraci Gomes, registrou a queixa. Tomou as providências de sua competência, mandando remover o pequeno cadáver para o necrotério e instaurando inquérito para apurar responsabilidades, logo a seguir. Sua primeira diligência foi apurar o nome do médico retardatário e contratado especialmente para o parto. Chama-se por sinal, dr. Madruga.

Nossa reportagem, conversando com um funcionário da secretaria do hospital apurou que a criança já nascera morta. Não nos informou, entretanto, se nasceu assistida, ao menos por uma enfermeira. Confirmou por seu turno a ausência do diretor da maternidade, dr. Arnaldo de Morais, assim como dos demais médicos.

O PINTOR LEVOU UMA CARGA DE CHUMBO

DESCONHECE O SEU AGRESSOR — MEDICADO NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

O pintor Antônio Francisco Barbosa (30 anos, casado, Estrada Jacarepaguá, s.n.), apresentando ferimentos incisos na região escapular direita e lombar esquerda, produzidos por chumbo, ontem, deu entrada no Hospital Miguel Couto, onde foi medicado e prestou esclarecimentos.

Declarou que estava apanhando lixo em uma obra em construção na Rua Gustavo Sampaio, 257, no apartamento 702, quando sentiu alguma coisa queimar-lhe as costas. Não ligou para o fato, mas ao abaixar-se novamente sentiu novo fogo, e, verificando melhor constatou estar ferido. Foi socorrido por uma ambulância do Pôsto do Lido e encaminhado ao nosocômio. Desconhece o autor dos disparos bem como os motivos.

A polícia registrou o fato.

Enforcou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Pedro II, no pavilhão da Rua Gustavo Riedel, pôs fim à existência, enforcando-se com um lençol.

As autoridades do 23.º Distrito Policial estiveram no local e não conseguiram apurar os motivos que levassem João Isidro a praticar aquêle gesto. Após as providências de praxe, fizeram remover o cadáver para o necrotério do IML.

CHEGOU O GENERAL DELGADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Guimarães Passos, introdutor diplomático do gabinete do ministro Negrão de Lima e Murilo de Carvalho e ainda a senhora Ondina Ribeiro Dantas, mãe do jornalista João Dantas, subiram ao avião para apresentar as boas-vindas ao general Delgado. Logo após apareceu êle à porta do aparelho, trajando terno escuro e camisa de sêda creme, sendo delirantemente ovacionado, por quantos aguardavam sua chegada. O ilustre homem público português, com a mão esquerda ocupada em segurar o chapéu e a bengala, acenava, visivelmente emocionado com a direita.

Ao descer as escadas do avião foi cumprimentado pelo ex-tenente Luís Carvalhal, ex-professor de filosofia e história, em sua pátria, radicado no Brasil desde 1951 e presidente da Associação Humberto Delgado, recentemente fundada nesta capital. A seguir acercaram-se do velho soldado várias personalidades portuguêsas. Entre êstes conseguimos anotar os srs. Horácio da Silva Ribeiro, Acir Vieira Nunes, Jorge Ribas Soares, Joaquim de Oliveira Silva, Romumo Espânia Freire, Fernando de Oliveira, capitão Fernando Válter Quiroga Chaves, tenente Mário Machado e outros. Ainda, representando a cultura portuguêsa, o dr. Garland de Sousa, Isaías Vidal, dr. Pedroso Lima, Miguel Urbano Rodrigues, Carlos Cruz, Santos Bellason, Antônio Correia e João Neves.

A seguir foi encaminhado ao carro chapa D.F.-14-47-03, dirigido pelo português Antônio da Silva Ferreira. Ali já o aguardava o jornalista João Dantas, acompanhado de sua excelentíssima genitora. Rumaram para o centro da cidade estacionando em frente ao "Diário de Notícias". Rádios e jornais ali já se achavam aguardando a chegada do cidadão português. Falou durante alguns minutos através de várias emissoras, dizendo de sua emoção e ressaltando a hospitalidade de nossa gente. Por fim foi encaminhado ao Hotel Glória, hospedando-se no apartamento 406.

Fato que emocionou sobremodo o velho soldado a ponto de não poder ocultar as lágrimas, foi o abraço que recebeu, logo à sua descida do aparelho, do menino Cássio, filho do senhor Cássio, agente da VARIG, em Portugal e seu velho amigo. O general chorou ante o carinho com que foi recebido por portuguêses e brasileiros e não se contendo, gritou por duas vêzes: "Viva o Brasil".

Conforme prometera o general Humberto Delgado concedera sua primeira entrevista coletiva à imprensa, em um dos salões do Hotel Glória. Suas declarações foram divididas em duas partes, na primeira fêz um relato histórico de sua vida suas viagens através do mundo, detendo-se especialmente na Austrália de que guarda cálidas recordações. Em seguida elogiou a paisagem brasileira, finalizando por dizer, ser o Brasil possuidor de uma civilização vigorosa. Teceu ao embaixador Álvaro Lins encomiásas referências, tachando-o de "Grande Embaixador" e agradeceu ao presidente da República brasileira a "forma viril nobre e humana com que fêz conduzir as negociações diplomáticas em Lisboa, prestigiando, em tôda a linha o grande embaixador Álvaro Lins".

Na segunda parte referiu-se à ditadura Salazar. Disse: "Não é coisa diferente do que já se sabe aqui!" Foi vítima de uma pressão descabida e injustificável. Confirmando suas palavras retirou do bôlso um envelope de uma carta, do "New York Times" endereçada à sua espôsa, violada pela Polícia de Ordem Política e Social. Ele e sua espôsa não recebiam uma correspondência sequer, que não fôsse, antes, passada pela censura. As autoridades, entretanto, forçavam-no a prestar declarações em contrário.

Na apuração dos votos da eleição a que concorreu foi "roubado em mais de 500 mil votos" de maneira calamitosa.

Encerrado o pleito o govêrno português quis afastá-lo de Portugal, matriculando-o em uma escola militar em Montreal, Canadá, com vencimentos inferiores aos que percebia como oficial-general. Recusou-se a sair de sua Pátria, sendo punido disciplinarmente. Diante de sua recusa, seu ordenado fôra reduzido em um têrço. A perseguição se manifestou através de outras formas, continuou o general, forçando-o a procurar asilo na Embaixada do Brasil. Para finalizar, afirmou que pretende liderar a oposição portuguêsa do Brasil, se os portuguêses o permitirem.

Incêndio na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

casado, 57 anos, Praia do Galeão, 178, sargento reformado da Marinha) e a Organização Gex (borracheiro) pertencente ao sr. José de Sousa (português, branco, casado, 52 anos, Rua Oreste Rosália, 125 Cacuia). Todo o estoque dos dois estabelecimentos foi destruído, causando um prejuízo no primeiro de cêrca de mais de um milhão de cruzeiros e no segundo de mais de um milhão e meio. As firmas, ao que conseguimos apurar, não estavam seguradas o que significa prejuízo total.

O fato foi comunicado ao comissário do 30.º Distrito Policial. A autoridade estêve no local, tomando as providências de sua competência. Mandou interditá-lo e solicitou o concurso da perícia.

O primeiro a notar a ocorrência foi o capitão Lído Costa e Silva (capelão da Zona Aérea, branco, Travessa Oliveira, 97). Correu à residência do sr. Norival, comunicando-lhe o que se passava. Êste, auxiliado por familiares tentou salvar alguma coisa, conseguindo ainda colocar fora de perigo um compressor novo, comprado fazia dias.

A escola, por sua vez, teve destruídos, além do barracão citado, duas salas de aulas que comportavam 60 dos 450 alunos ali matriculados. A escola era dirigida por dona Mari da Costa Filipe.

HELIOGÁS – 4 bôcas, forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
HELIOGAS

FOGÃO BRASIL
ENTREGA IMEDIATA
Casa Ajuz
R. Visc. Rio Branco, 54
Traga êste anúncio

O pintor Natalino Sadi, em foto recente

EMBRIAGADO, FOI MORTO PELO TREM

O pintor foi colhido na passagem de nível da Estação de Olaria

O pintor Natalino Sadi (casado, 43 anos, Rua Maria Rodrigues, 112, Penha), ontem, quando embriagado, atravessava a passagem de nível da Estação de Olaria, foi colhido e morto pelo trem prefixo 8-34, conduzido pelo maquinista José Alves de Sousa.

As autoridades do 21.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato. Do local, após as providências de praxe, fizeram remover o cadáver para o necrotério do IML.

TENTOU MATAR-SE A DOMÉSTICA

Ingeriu formicida com laranjada — Tudo porque o filho sofrera ferimentos ao ser atropelado por uma bicicleta

Na Rua dos Andradas s.n., em Duque de Caxias, na Chácara Três Pedras, nas imediações do Lote Quinze, na noite de anteontem, Valmira Lima de Melo (branca, casada, 19 anos, residente no Distrito Federal, em Bonsucesso) tentou pôr têrmo à vida. Ingeriu formicida de mistura com laranja, na propriedade do seu patrão, comissário Otávio Amaral, que serve no 21.º DP. O fato foi comunicado à Delegacia de Duque de Caxias pela espôsa do comissário, que julgava a sua empregada morta, uma vez que solicitou a remessa de um rabecão. Todavia as autoridades ao chegarem ao local constataram que Valmira estava com vida. Deu como motivo para o seu gesto tresloucado ter o seu filho dias antes, em Bonsucesso sido atropelado por uma bicicleta, sofrendo ligeiros ferimentos.

As autoridades policiais registraram o fato e a vítima foi medicada em casa.

Valmira Lima de Melo

POLÍTICA NACIONAL

MAGALHÃES PINTO CANDIDATO AO GOVÊRNO DE MINAS GERAIS

Caravana udenista percorre o interior do Estado — Bento Gonçalves insiste na candidatura do marechal Lott — Jango viajou para o Rio

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Notícias vindas de Varginha dizem que num ambiente de entusiasmo, foi recebida ontem, naquela cidade, a caravana udenista, liderada pelo deputado Magalhães Pinto. Os próceres da UDN foram acolhidos à entrada da cidade por figuras representativas dos meios políticos e administrativos locais. As 18 horas foram homenageados com um jantar no restaurante Corujinha, com a presença de cêrca de 200 pessoas, entre as quais figuravam representantes de vários municípios vizinhos. O sr. Magalhães Pinto foi saudado pelo prefeito municipal; sr. José Mendes de Paiva, seguindo-se com a palavra, o homenageado agradeceu a vários outros oradores que se fizeram ouvir, todos êles focalizando o nome do sr. Magalhães Pinto, apontando-o como candidato das fôrças oposicionistas ao govêrno do Estado em 1960.

CANDIDATURA LOTT

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado federal republicano Bento Gonçalves Filho. Em rápidas declarações à imprensa, confirmou o movimento em favor da candidatura do general Teixeira Lott ao govêrno da República. Foi categórico o sr. Bento Gonçalves: "Entendo que, se os partidos do centro fugirem ao esquema da candidatura Lott, não estarão somente caminhando para a derrota, mas distribuindo previamente o convite para a posse dos srs. Jânio Quadros—Carlos Lacerda. O prócer perrista disse ainda que mais 16 deputados já estão solidários com o movimento em favor da candidatura do ministro da Guerra e que êsses parlamentares farão sentir ao marechal Lott, na homenagem do dia 23, a necessidade do lançamento de seu nome.

JANGO VIAJOU PARA O RIO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Procedente de São Borja, com destino à capital Federal transitou por esta capital o sr. João Goulart o qual informou à reportagem que estivera na zona inundada da fronteira Oeste, constatando as necessidades da população e as lavouras prejudicadas pela cheia. Os resultados de sua observação serão levados ao presidente JK, encarecendo ao govêrno Federal de prestar assistência às regiões flageladas.

Continua o flagelo das enchentes

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Grande parte de uma faixa de centenas de quilômetros, desde o Rio Uruguai até a Lagoa Mirim, de Itaqui, fronteira oeste com a Argentina, até Pelotas, não muito longe do Atlântico, continua sob ameaça de novas inundações.

[illegible] que em vários pontos as águas estão mais ou menos estacionárias. Em outros locais continuam subindo com lentidão. Entretanto, [illegible] o aumento de volume em [illegible] trechos do Rio Uruguai, como [illegible] na cidade de Itaqui, onde [illegible] alcançam os vinte [illegible] Uruguaiana, [illegible] de [illegible] os rios Santa Maria [illegible], devido aos fortes aguaceiros que tornaram a cair na zona, ultrapassaram o limite máximo na enchente da semana passada.

Diversas famílias que já haviam [illegible] às casas, foram obrigadas a abandoná-las novamente. O serviço hidráulico estadual foi grandemente prejudicado pelas cheias, estando a cidade sofrendo falta de água potável.

Graças às providências que estão sendo tomadas pelas autoridades locais não houve desta vez, o pânico motivado pela enchente.

Em São Gabriel continuou chovendo por todo o dia de ontem, bem como Rosário Sul, São Simão, Pelotas e outras.

As últimas horas de ontem pairava ameaça de chuva em vários outros municípios, entre os quais São Borja e Quaraí.

Despacho recebido à noite informa que as águas do Rio Jaguarão voltaram a subir, tendo chegado a quatro metros e noventa centímetros, voltando a situação a se agravar. Acrescentava ainda que continuava a vacinação em tôda a zona flagelada e que o tráfego para Cerrito estava quase normalizado.

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Falando à imprensa o sr. João Caruso, secretário do Interior e Justiça, afirmou que a situação na zona atingida pela enchente permanece muito séria. O nível das águas não baixou de moldes a tranqüilizar as autoridades, pois continua chovendo em alguns municípios, podendo voltar a aumentar o volume dágua nos rios. Acrescentou que em Cacequi, regular número de famílias está completamente isolado há vários dias sem alimentos e sem teto, sem possibilidades de socorros imediatos. Em Cerrito e Olimpo, zona sul, foram devastados e não há medidas de segurança, verificando-se saque. O Exército vai montar pontes sôbre o Rio Piratini a fim de permitir o tráfego entre Pelotas e o Rio Grande passando Cerrito e Olimpo. Pontes rodoviárias e ferroviárias ruiram completamente com prejuízos incalculáveis à economia da zona sul do Estado, pois o pôrto do Rio Grande Pelotas ficaram isolados da ligação por terra, que transporta produção para fronteira e centro do Estado. Pôrto Alegre e todo o Estado está cotizando-se e fornecendo agasalhos e gêneros para auxiliar os flagelados. Trabalhos coordenados pela LBA e Cruz Vermelha com colaboração de escoteiro e sacolas estão se organizando para enviar auxílios à população flagelada.

Um crime contra Curicica

HOUVE uma fase de minha vida de repórter que jamais esquecerei. Acabava de ser fundado o "Diário de S. Paulo". Seu diretor, Rubens do Amaral, um irmão que a vida me deu, pediu-me que fiscalizasse a instituição de Clemente Ferreira, na Rua da Consolação. Ali nasceu o combate à tuberculose no Brasil.

Tenho na retina a figura daquele homem franzino, chegando ao Dispensário, às 6 horas e 30 minutos, para entregar-se ao exame e tratamento dos doentes pobres. Nunca ouvi de seus lábios uma queixa ou simples referência ao trabalho exaustivo que o fazia retardar o almôço. Regressava à tarde, quanto mais cansado, mais dedicado. Outros médicos, seus colaboradores compareciam em dias alternados, demorando-se no máximo 2 horas.

Clemente Ferreira não se deixava fotografar: "Escreva o que quiser. Retrato não. Nem meu, nem de meus clientes" — dizia-me com severidade.

Vim para o Rio. O organismo exausto. Na secretaria do "Diário de Notícias", Orlando Dantas criou a sucursal de Belo Horizonte, cuja direção me foi entregue. Passei, então, a atuar na Imprensa mineira por alguns anos.

Nunca deixei porém de interessar-me pelo combate à peste branca. Na sua simplicidade, na sua modéstia, Clemente Ferreira deu-me uma visão do flagelo no parque industrial de São Paulo. Se a vida me proporcionasse, de modo honesto bem entendido os recursos que dá a tanta gente para dissipá-los nos mais fúteis dos prazeres, eu iria todos os meses a São Paulo, enfeitar de flôres o túmulo daquêle apóstolo do bem cuja lembrança me faz perdoar o mais feroz de meus inimigos.

Voltei ao Rio. No "Correio da Noite", na "A Tarde", no "O Radical", na "A Manhã", no "O Estado", de Niterói, no "O Dia", na "A Notícia", sempre me interessei na divulgação de notícias que diziam respeito ao combate à tuberculose.

Na LUTA DEMOCRÁTICA sou surpreendido por um convite para assistir à coroação de "Miss Simpatia" no Conjunto Assistencial de Curicica. Não fui à festa, mas satisfiz, mais tarde, a curiosidade de conhecer a fortaleza mais eficiente do combate ao mal de Koch, no Distrito Federal.

Minha surprêsa não teve limites. Vi alguma coisa de diferente de todos os hospitais que visitei até hoje. Não quero referir-me ao asseio, à higiene, aliás impecáveis, à comida de primeira qualidade, mas à atmosfera moral. Um jornal dos doentes à moda de Pasquino, numa prancha de madeira, fazia humorismo, criticando médicos, enfermeiros e a própria diretoria. O espírito de tolerância a bondade infinita de Clemente Ferreira estava naquela casa.

A obra de adaptação profissional do tuberculoso, para sua volta à sociedade da qual estêve segregado, sem comprometer a cura pelo esfôrço físico é uma realização ímpar nos domínios da ciência médica no Brasil.

Pois bem, todo êsse acervo, fruto da experiência de tantos anos está ameaçado de destruição. Um trabalho de sapa se processa, a fim de que o Conjunto Assistencial de Curicica seja transferido para a Prefeitura.

Quem exerce a profissão de jornalista conhece os altos e baixos dos hospitais da Municipalidade. E' a falta de verba, a intriga política, o pistolão, perturbando a marcha serena dos serviços.

No Ministério da Saúde está um homem de visão, um cientista cem por cento. Mário Pinotti saberá honrar a memória de Clemente Ferreira, impedindo êsse crime.

SANTA CRUZ LIMA

Ronda Política

COMUNISMO

Data vênia, transcrevemos do "Boletim Cambial", o comentário abaixo:

"Os recentes fatos ocorridos na Argentina, México e Bélgica, revelam como estavam certos os que, no Brasil, se bateram contra o reatamento das relações diplomáticas com a União Soviética. A expulsão do conselheiro da embaixada soviética, Nikolai Belous, e de mais quatro "diplomatas" russos e romenos, decorrente da comprovação de que "trabalhavam" como agentes de espionagem, tal como o seu colega polonês expulso pela Bélgica há dias, mostra que a Rússia não se afastou dos velhos métodos estalinistas.

Não se canta mais no mundo a "Internacional", porque êsse mito foi substituído por outro: o do nacionalismo russo. Se, antes, os que, em nome de um utópico Estados Unidos do Mundo, cantavam aquêle hino e batiam-se pela causa da derrubada de todos os muros e fronteiras entre os povos poderiam ser respeitados, os defensores atuais do "nacionalismo" russo não podem merecer qualquer consideração. Não são mais sonhadores utópicos, mas frios espiões a serviço de uma bandeira estrangeira.

E como tal que devemos encarar os que, no Brasil, se obstinam em defender o comunismo e suas bandeiras subversivas. Declinou, é verdade, o prestígio eleitoral dos comunistas. Mas não é menos verdade que isso se deu precisamente porque seus agentes estão infiltrados em todos os partidos e correntes democráticas e ocupam altas posições na máquina administrativa do Estado, a começar por setores encarregados da própria segurança nacional.

Sabemos que não dispomos, por fôrça do dispositivo constitucional que consagra o princípio federativo, de meios policiais para promover a defesa do Estado em qualquer ponto do território nacional. A ação do Departamento Federal de Segurança Pública restringe-se ao Distrito Federal. Portanto, a ação preventiva da polícia, sua atribuição mais importante, não pode ser exercida. Os movimentos grevistas, alguns dos quais têm nítida e indisfarçável origem vermelha, ilustram bem a impotência policial. Sabe-se que o DFSP enviou "informes" às autoridades superiores de que, em março de 1959, seria desencadeada uma ofensiva comunista visando a desarticular o sistema de circulação de bens.

Nada pôde o Govêrno fazer para desarmar tal plano pela circunstância mesma que apontamos: os agentes do DFSP não podem sair do asfalto carioca.

Os acontecimentos de Buenos Aires e do México estão a exigir maior atenção dos nossos legisladores. E' urgente que se faça algo que se promova alterações nos diplomas legais existentes, a fim de que o Estado passe a ser dotado de elementos para combater eficazmente a ação da espionagem soviética, exercida quer diretamente, ou através de seus dóceis "amigos" nascidos nesta terra".

ASPECTOS POLICIAIS E JUDICIÁRIOS DO ESTADO DO RIO

A PROSTITUIÇÃO, O "TROTTOIR" E A DELEGACIA DE COSTUMES

VIII

E profundamente complexo o problema da prostituição; complexo e difícil, muito difícil mesmo de ser resolvido.

Com muita propriedade evidenciou-se que "a prostituição é um mal necessário".

Reconhecemos que, de fato, considerando-se as necessidades primárias e funcionais do Homem, não há como negar-se a atração do sexo e os invencíveis reclamos que os sentidos exercem até terem sido satisfeitos.

Já antes de Cristo a prostituição medrava e o sublime exemplo de perdão do Mestre é conhecido e admirado por nós.

É necessário, entretanto, a circunscrição do mal; é imperiosa a presença policial preventiva em Niterói e em outras das grandes cidades do Estado do Rio de Janeiro, como Caxias, Nilópolis, S. João, Petrópolis, para não se estender a bairros residenciais familiares a promiscuidade, a imoralidade e o "trottoir", êste, o pior dos males, o pior dos exemplos, o mais degradante dos espetáculos que a miséria de infelizes automercadoras da carne nos podem oferecer.

A Polícia de Costumes da capital do Estado, por exemplo, parece-nos desprovida de meios eficientes para exercer a campanha que se impõe.

As ruas centrais de Niterói pululando às vêzes de meretrizes dão-nos a mostra um vocabulário e atitudes tão chocantes, que não sabemos como reagir, se com palavras, com violência ou com o apêlo à Polícia, quase sempre ausente.

O mal-estar é de todos, de tôdas as famílias, comerciantes, senhoras ou senhoritas, acuados pelo palavrório e cenas de arrepiar.

Urge a circunscrição do mal, repetimos. Que a Delegacia de Costumes se movimente, combatendo sem tréguas a anomalia imoral.

Acusamos a existência de prostíbulos em pontos impróprios da Capital Fluminense. Reconhecemos as dificuldades que muitas vêzes se antepõem à autoridade para o cumprimento do seu dever de guardiã dos sãos costumes.

Não nos parece, entretanto, impossível a ação segura e metódica, calma e equilibrada, a fim de que as fronteiras do mercado triste, embora necessário, infelizmente temos que admitir isso, a fim de que essas fronteiras não se alarguem, sufocando e viciando o ambiente social.

Possamos nós caminhar livremente nas nossas cidades sem que, pela manhã, à tarde ou no lusco-fusco das esquinas, nas ruas ou alamedas, nas praças ou em qualquer logradouro, as infelizes ou seus acompanhantes com gestos ou palavras nos firam ou às nossas famílias, criando o clima irrespirável dos ambientes malsãos.

DEPUTADO E... "BOOK-MAKER"

Ainda há pouco, arguto cronista político de um jornal da cidade chamara a atenção dos seus leitores, para o fato de que até hoje, decorridos treze anos da sua promulgação, ainda não regulamos os mais importantes dispositivos da nossa Constituição. E, no entanto, já pensamos em reformá-la como inadaptável às nossas condições que o progresso do País está a exigir. E o articulista conclui que tôdas essas reformas que se pretende impingir à Carta de 46 não têm outra finalidade senão dar cabo dela. Com efeito corrigir determinada coisa sem vê-la antes em pleno funcionamento constitui açodamento, tanto mais estranho quando não se procurou, com essa mesma pressa, pôr em execução a parte de um todo que talvez lhe fôsse das mais importantes. Mas não chegamos ao exagêro de admitir que qualquer reforma na Carta de 46 tenha por fim acabar com ela. A reeleição do presidente da República, embora admitida em Constituições de outros países, para nós latinos-americanos talvez traga o desvirtuamento do regime democrático, como ocorreu na Argentina de Perón. Outras reformas, porém, talvez, venham, ao contrário, revigorar a Constituição e o regime. Seria o caso, por exemplo, de uma emenda que impedisse a influência nas disputas aos cargos eletivos. O Senado, a Câmara Federal e as Assembléias Legislativas não contariam com "representantes do povo" totalmente desinteressados de sua sorte, cuidando apenas de ressarcir as grandes despesas efetuadas para se elegerem. Em São Paulo houve um candidato que para se eleger faliu o estabelecimento bancário que presidia; no Ceará outro candidato desviou milhões de cruzeiros destinados às vítimas da sêca. Aqui perto, nos municípios fluminenses da Baixada, um candidato à Assembléia do Estado despendeu algumas dezenas de milhões de cruzeiros na sua eleição. E' certo que êsse dinheiro teve origem nas corridas de cavalo que ainda hoje explora. Nesse caso o mal é ainda pior. Agora mesmo, naquele Estado, o Govêrno procura dar combate à contravenção e tem o apoio do partido a que pertence o aludido deputado. Êle se torna, no entanto, defensor da contravenção e procura obstar uma medida acertada e benéfica para o povo que o elegeu.

AFONSO HENRIQUES

GUILHERME MONIZ

Não padece dúvida que Afonso Henriques tenha nascido no princípio do século XII, mas a data certa não é de acôrdo com os manuscritos encontrados.

O LIVRO DE NOA, de Santa Cruz de Coimbra fixa o nascimento do infanto em 1106 ou 1107 num breviário do mesmo mosteiro encontra-se a data 1109; na RELAÇÃO DO TOMBO de Santarém fala-se em 1110; na CRÔNICA DOS GODOS refere-se às datas de 1111, 1112 e 1113, sem precisar ao certo a data do nascimento do fundador da Monarquia Portuguêsa. Desacêrto é razoável, até porque a história da Espanha e Portugal sofreram alterações, por conveniência política do clero romano que sempre aspirou ter sob sua guarda a península hibérica.

Era engenhoso, cauteloso, nobre, de bela fisionomia, corpulento, fazendo-se cavaleiro entre os 14 ou 15 anos. Não era homem rancoroso, nem vingativo, porém não suportava contrariedades. Não tirou vingança a D. Teresa, nem ao Conde Fernando Peres de Trave, ou Conde de Galiza ou Coimbra, ou ainda Conde de Lavras, o homem mais prestigioso de Espanha quando o expulsou de Portugal.

A vida de Afonso Henriques está envolta entre tréguas e guerras.

Em 1125 a história de Portugal revela que o infante Afonso Henriques indo à Zamora, terra de propriedade de D. Teresa, sua mãe, na catedral da cidade, de parceria ou não com o arcebispo D. Paio Maia, da família dos Mendes de Maia, no dia de Pentecostes, tirou "as armas de cavaleiro de cima do altar de São Salvador, e junto dêle vestiu a loriga e cingiu o cinto militar segundo o costume dos reis", como faziam "os reis de Espanha, ciosos da sua independência, seguiam o costume de se armarem pelas suas próprias mãos", uma vez que o cavaleiro que armava um novel tomava sôbre êle uma espécie de superioridade. (Herculano, HIST: DE PORT. T. I., 378 e nota). D. Teresa teve vontade de punir D. Paio, mas não foi possível.

Um ano antes, Afonso VII de Leão e Castela, tomara na Catedral de Compostela, no altar de Santiago a espada benzida por Diogo Gelmires e armara-se cavaleiro para combater mais tarde, com seu primo Afonso Henriques, tal os costumes da época.

Casou-se Afonso Henriques em 1146 e Teresa) além de D. Sancha, Henaut), filha do Conde de Mauriano e Saboia, Amadeu II. D. Matilde faleceu a 3 de dezembro de 1158 pouco depois da tomada de Alcacer, deixando um filho (Sancho ou Martinho e três filhas (Mafalda, Urraca, e Teresa além de D. Sancha, Henrique e João falecidos em tenra idade.

O historiador fala em coisas havidas como certas, sem saber se estão, é um pouco triste, mas inevitável. Por isso se dividem as opiniões sôbre o Reino de Portugal no tempo do infante D. Henrique. Para uns o berço da nacionalidade está em Guimarães e para outros está no castelo da Feira, mas quer se diga naquele ou neste local devemos atinar com a forma de ser do môço infante quando, aos 17 anos, via-se rodeado de homens nobres que presentiam os deslises de D. Teresa, em seus amôres com o senhor de Tráves.

Já o príncipe se havia feito cavaleiro com suas próprias mãos e empolgava-se de seu valor querendo concorrer numa revolta contra D. Teresa em princípios de 1112, apoiado pelos braços mais fortes de Portugal que lhe auxiliaram na tomada do Castelo da Feira e de Neiva, antes da batalha de mamede. O "Livro de linhagens do Conde D. Pedro" narra o furto dos castelos de Neuha e da Feira em terras de Santa Maria e que guerreou com seu padrasto, o infante D. Henrique.

Satisfeito com ser testemunha do seu valor, logo se juntaram ao jovem príncipe cavaleiros valorosos como D. Paio, seu irmão Soeiro Mendes, Emígio Muniz, Sancho Nunes, marido que foi de D. Sancha, irmã do infante, Garcia Soares Mendes de Maia, a melhor espada de Portugal, Egas Moniz, o trovador, Lourenço Viegas, o espadeiro, e outros.

Fendas profundas e não sei se curáveis teve D. Teresa de sentir quando via dum lado batalhar seu único varão e do outro o homem que se apaixonara por ela. Com os olhos de rainha via o conde Fernando de Pires de Traves e com os de mãe o valoroso filho a terçar as armas com os mais valentes cavaleiros do seu tempo. Diz Alexandre Herculano que D. Teresa assistiu a peleja pela posse do Castelo de Guimarães, em 1111, até que dêle se apossou seu filho. As espadas dos barões traçavam a terra que deveria formar a nacionalidade em que dormem os portuguêses de hoje. Êsse ferro aguçado ceifou vidas mas deixou uma pátria: Portugal.

Apesar do quadro histórico que se nos apresentam Espanha e Portugal, um amontoado se verifica aos olhos do psicólogo: um não quer ser o outro.

Cada qual orgulhoso do que é, guarda seus feitos históricos como padrão de glória aos seus filhos. Quanto a nós, malgrado a sátira que assentamos nos portuguêses e das que assentam em nós, nada se pode dizer a não ser que se trata de rusga entre pai e filho.

Os feitos históricos de Afonso Henriques não estão nas sortidas de cavaleiro másculo, mas na maneira de ser da organização que o rei deu aos seus súditos e, ainda no aproveitamento dos homens capazes de continuar o farol que acendera na amplidão para glorificar a terra bendita com tudo que lhe é peculiar, mesmo que seja um simples grão de areia das praias de Portugal. Bem haja a Deus por tudo!...

Nenhum homem mais que Afonso Henriques mereceu de Portugal o título de soberano e rei, nenhum outro defendeu tanto a ferro e fogo, o terreno que era em poder dos infiéis e tanto se sacrificou pela libertação da terra lusitana. Deixou uma semente cair em solo fértil e a coberta dos vendavais para desenvolver e brotar. A história revela que a terra portuguêsa foi consolidada por um pouco de homens, mal grado os senhores da Tiara que lançaram excomunhões em Afonso I e II, Sancho I e Sancho II, êste deposto, além doutras sortidas e complicações, por intermédio de bispos e clérigos.

E assim, o reino ia dilatando-se, enquanto o seu fundador trazia numa das mãos a sua espada e na outra o alvião ou enxada, para conter as correrias dos sarracenos em suas terras. Para isso foi necessário fortificar alguns castelos, especialmente Leira ou Leirena, com o fito de defender Coimbra e atacar Santarém, Lisboa e Cintra, quando lhe conviesse.

Na batalha de Ourique, ganha a 25 de julho de 1139 por Afonso Henriques contra o chefe sarraceno Ismar, até as mulheres tomaram parte e muitas pagaram com a vida a audácia de pretender para seu país o que lhe era necessário para dilatar o seu reino. Na verdade a semente caiu em terra fértil como se disse. (Hist. de Port. T. I. 325)

A propaganda feita por Bernardo, abade de Claraval, induzindo ao rei de França e da Alemanha a fazerem uma cruzada em Ásia, veio favorecer a Afonso Henrique que aproveitou a passagem das 200 naus que conduziam soldados, por terras de seu domínio, para fazer uma sortida em Lisboa e tomá-la debaixo de grande sacrifício e crueldade praticadas pelos cristãos que decepavam as mãos dos que se vinham entregar como prisioneiros para fugir aos horrores do cêrco da cidade. (Hist. de Port. T. I, 375, Hercul.).

Foi árdua a campanha, porém terminou com êxito êsse feito de data duvidosa porque vários historiadores portuguêses dizem ter sido entre 17 ou 21 de outubro de 1147, enquanto outros falam em 25 de outubro de 1147, enquanto outros falam em 25 de outubro de 1147 (Idem, Tomo I, pág. 509).

Noutra sortida que fizera contra Alcácer, com sessenta homens darmas foi Afonso Henriques acometido por 500 cavaleiros e 10.000 peões, a mando dos sarracenos. Mas os portuguêses conseguiram vencer a todos, embora saindo o seu rei ferido durante o combate. (Herculano, Hist. de Port. T. I. 383).

Nada moviam as largas pretensões de Afonso Henriques senão a conquista cada vez maior, de terras que, a ponta de lança, enriquecia o país que tomara como seu vasto senhorio e assim acomete o castelo de Tui, toma-o de assalto, violando a catedral; segue para Toronho até às margens de Lerez.

Volta para o Oriente; apodera-se de Lima, manda edificar o novo Castelo de Cedofeita, junto de Calanova; vai a Portugal manter a guerra com os sarracenos do Gharb; volta sôbre Badajós que lhe facilita a entrada indo à fronteira da Andaluzia. Mas aí, a sorte não lhe é muito propícia, porque fôrças de Leão, capitaneadas por Fernando II, seu genro, veio visitá-lo. Era a guerra de conquista que vinha ter um têrmo. Dizem que Afonso Henriques deu batalha a Fernando II sendo desbaratado por êste. Acolheu-se a um castelo e sem julgar seguro, quando corria à rédeas sôltas, chocou-se com o ferrolho da porta quebrando a coxa da perna direita. Outras versões existem; entretanto, Afonso Henriques ficou prisioneiro de Fernando, sendo tratado com tôdas as honras. (Herculano, Hist. de Port. T. I. 409 e segs.).

Depois de dois meses de cativeiro, na primavera de 1169, voltou aos seus Estados, mas incapaz de entrar em combate, devido à fratura que sofrera. Contudo, quis a providência que Sancho, apesar de jovem, substituísse o pai, com tôda pujança.

A espada descançou na bainha até 6 de dezembro de 1185, quando desceu à sepultura com seu dono, enterrado que foi no Mosteiro de Santa Cruz, conforme ordenara em vida, onde jaziam as cinzas de sua espôsa dona Mafalda, até que dom Manuel levantou-lhe um mausoléu que ainda hoje guardam os restos mortais daquele que tanto lidara por uma Pátria livre, o nosso velho Portugal. Bem haja por quem escreveu estas linhas.

OS SINDICATOS SOVIÉTICOS

INSTRUMENTOS DE SUBMISSÃO DO OPERARIADC AOS DESIGNIOS DO ESTADO — (Por DAVID FLOYD)

LONDRES — O XII Congresso das Organizações Sindicais Soviéticos teve início em Moscou a 23 de março, quatro anos após a realização do último certame. O fato de o congresso ter sido convocado irregularmente, uma vez de quatro em quatro anos, desde a revolução de 1917, é em si revelador do papel relativamente pouco importante representado pelo que é chamado oficialmente de "Conselho Central Geral dos Sindicatos Profissionais". O congresso atual deverá imprimir nova vida ao organismo pràticamente extinto sob o domínio de Stalin.

No dia da inauguração do congresso, o "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista soviético, dedicou seu artigo de fundo às funções da organização dos sindicatos. Nêle liam-se duas frases que poderiam servir de texto para explicação do que são os sindicatos soviéticos. Porque, a despeito do nome, êles possuem pouco ou nada em comum com as entidades que chamamos de sindicatos no mundo livre.

Kruchev, primeiro secretário do Partido Co-

Após citar uma declaração feita pelo sr. munista Soviético, durante o recente XII Congresso do Partido, ressaltando o papel que sindicatos deverão representar na elevação da produção industrial, disse o "Pravda":

"Os sindicatos da União Soviética realizarão seu congresso sob o signo da mobilização de fôrças criadoras, da energia e iniciativa dos trabalhadores pela luta da realização do plano septenal".

Houve, é certo, algumas referências no artigo ao dever dos sindicatos de cuidar do bem-estar das classes operárias soviéticas, de proteger suas condições de trabalho, supervisionar a execução dos planos de construção de alojamentos, e assim por diante. Tornaram bem claro, porém, que essas funções eram secundárias. A principal tarefa dos sindicatos é certificar-se de que os operários soviéticos trabalham àrduamente na realização de planos estabelecidos pelo Estado. E' sua finalidade ajudar o Estado a tirar o maior rendimento possível dos operários causando o mínimo de inconveniente a seus empregadores.

Em resumo, as funções da Organização Sindical da Rússia soviética não são apenas diferentes das obrigações dos sindicatos do mundo democrático. São exatamente o oposto.

A segunda fase do editorial do "Pravda" fornece a explicação dos motivos dessa situação. Conclui dizendo que "todo o trabalho dos sindicatos soviéticos é dirigido pelo Partido Comunista".

A essa declaração franca e veraz devemos acrescentar outra igualmente importante: a de que o Partido Comunista, através de seu Comitê Central e do Presidium dirige tudo na URSS. O Partido Comunista é, com efeito, o Estado. E acontece que os sindicatos nada mais são que servidores do Estado, que é também o empregador de tôda a mão-de-obra. Seria, é claro, inteiramente desarrazoado para os sindicatos dirigidos pelo Partido Comunista, colocarem-se contra os gerentes de fábricas, também êles comandados pelo Partido. Na prática naturalmente, êles nunca o fazem.

Houve tempo, nos primeiros anos do regime soviético, em que alguns bolcheviques consideravam os sindicatos capazes de continuar a representar, sob o regime soviético, o mesmo papel desempenhado durante o capitalismo. Mas Stalin logo liquidou êsses visionários, ficando estabelecido por lei que, uma vez que, na ditadura do proletariado, os operários possuíam tudo, não era crível que desejassem fazer reivindicações salariais ou declararam-se em greve. Tais atitudes seriam contrárias a seus próprios interêsses. Foi essa a teoria que acarretou a atrofia dos sindicatos soviéticos.

Poderíamos indagar porque, se é esse o caso, os operários soviéticos se dão ao trabalho de aderir aos sindicatos, como 50 milhões dêles o fizeram. A resposta é que os sindicatos se transformaram, na realidade, em associações profissionais e que a participação, como membro, embora não obrigatória, é necessária para desfrutarem de certos privilégios importantes. Dêsse modo, o membro do sindicato recebe maiores benefícios em matéria de segurança social do que um não participante: tem prioridade na distribuição de cartões para asilos de velhos, sanatórios, curas de repouso e asilos para crianças, além de desfrutar de diversos serviços importantes, tais como assistência legal etc. Agora, com a maior atenção dispensada à construção de moradias e fornecimento de produtos para o consumo civil, os sindicatos serão responsáveis, em parte, pela distribuição dêsses benefícios. O prestígio dos sindicatos e o número de associados aumentarão, conseqüentemente.

Não há, porém, a menor sugestão, no último congresso, de que a função básica dos sindicatos no Estado soviético deva sofrer transformações. Continuarão a ser o que Stalin chamava de "correia de transmissão" do Partido para a população operária, um meio de tornar mais rigorosa a disciplina, despertar o entusiasmo e abafando o ardor revolucionário da classe operária. Êles continuarão a incitar os trabalhadores a esforçarem-se cada vez mais, instigando-lhes o interêsse pela concorrência socialista".

Porém êles não irão organizar os trabalhadores em defesa de seus direitos contra o empregador — ou seja, o Estado soviético.

O papel dos sindicatos soviéticos é, por isso, inteiramente lógico, se partirmos da premissa de que os operários soviéticos são, na verdade, seus próprios empregadores. O que se torna difícil de entender, entretanto, é o motivo de sua persistência em compararem-se aos sindicatos do mundo democrático, que desempenham funções inteiramente diferentes. — (B N S.)

Será em Brasília a próxima reunião da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Mercado comum latino-americano e operação pan-americana, temas que serão debatidos na reunião

A reunião da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, para leitura do Relatório do Diretor Executivo, aprovação de contas, eleição de Diretoria e debate de assuntos de caráter econômico e interêsse permanente, ao contrário do que ocorre habitualmente, terá lugar em Brasília, no dia 25 do corrente. Presidente da Seção Brasileira do CICYP e entusiasta da nova Capital, o sr. Brasílio Machado Neto achou por bem realizar ali essa reunião, homenageando os responsáveis pela execução de Brasília e oferecendo aos integrantes do órgão que preside a oportunidade de conhecer o que de fato já foi realizado.

Para facilitar o transporte dos participantes da reunião, foi pôsto à sua disposição avião especial, que partirá do Aeroporto Santos Dumont, às 8 horas do dia 25, regressando, no domingo, 26, às 16 horas.

MERCADO COMUM LATINO-AMERICANO E OPERAÇÃO PANAMERICANA

Constando da ordem do dia itens do maior interêsse, tais como leitura do Relatório do Diretor Executivo, aprovação de contas, eleição da nova diretoria e debate de assuntos de caráter econômico e permanente interêsse, a reunião revestir-se-á de especial significado além daquele que lhe empresta o local escolhido para sua realização.

Do relatório consta, por exemplo, que no período a que se refere registrou-se o fortalecimento da Seção Brasileira do CICYP no âmbito social e financeiro, com ampliação do quadro de associa-

(Conclui na 2.ª pág.)

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A BELA DO BAS-FOND, Cyd Charisse e Robert Taylor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tij. e Palácio Higienópolis).

ACORRENTADOS, Tony Curtis e Sidney Poitier. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, São Luís, Alasca, Astória, Presidente, Olinda, Odeon (Nil.) e Coliseu).

A MORTE EM PEQUENAS DOSES (em programa duplo com A GRANDE CORRIDA, Leigh Snowden e Richard Harturian), Peter Graves e Mala Powers. Às 14 — 17 — 20 e 23 horas. Proibido até 14 anos. (Colonial).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CORAÇÕES EM SUPLÍCIO, John Saxon e Sandra Dee. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Rian, Leblon e Carioca).

CUPIM, brasileiro, Oscarito e Sônia Mamede. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Vitória: às 18,40, 20,20 e 22 horas); Odeon, Copacabana, Miramar, Botafogo, Politeama, São José, América Eskie-Tijuca, Santa Alice, Monte Castelo, Paz (Caxias), Madureira, Mascote, Vaz Lôbo, Brás de Pina e Môça Bonita).

FALCÃO DOS MARES (reprise), Gregory Peck e Virginia Mayo. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Império).

MEUS AMORES NO RIO (3.ª semana), Susana Freyre e Jardel Jercolis Filho. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Imperator, Central (Nil.) e Petrópolis).

MADEMOISELLE PIGALLE (reprise), Brigitte Bardot e Jean Brettoniere. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso).

O ESPÍRITO DE PORCO, brasileiro, Zé Trindade e Renata Fronzi. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Azteca, Art-Copacabana, Ricamar, Riviera, Roial, Nacional, Rio Branco, Art-Méier, Para Todos, Mauá, São Jorge (Nil.), Cassino (Nil.), São Bento (Nil.), Méier, Eng. de Dentro, Roulien, Regência, Guaraci, Melo, Santa Cecília, São Pedro, Santa Helena, Rosário e Paraíso).

UM CORPO QUE CAI, James Stewart e Kim Novak. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA, John Cassavetes e Sidney Poitier. Às 15 — 18 e 21 horas e às 15 e 18 horas.

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Mademoiselle Pigalle" (bom) e "Falcão dos mares" (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A bela do Bas-Fond", "Acorrentados", "Um corpo que cai" e "Um homem tem três metros de altura".

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n. 2010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelos, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína, farinhas de osso, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.

Matadouro: Av. Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

SINHÁ CHOROU

A peça "Sinhá Môça Chorou" de Ernâni Fornari, levada à cena, domingo, no Teatro de Equipe teve poucos defeitos. Foi, no todo um todo um bom trabalho, sendo de justiça destacar o desempenho extraordinário de Tresinha Amaio.

Começou mal com uma longa e desnecessária apresentação. Texto enjoado e cansativo, para uma peça tão nobre e tão bem ensaiada. Muito tempo perdido. Stelita Bell exagerou, forçou mesmo, com visível prejuízo, a pronúncia do Sul. Naquela parte do Brasil ninguém falaria com tanta pernosticidade nem tão alto. (Nossos irmãos do Sul, dona Stelita, são também, muito polidos). Além disso "peior" é êrro crasso. agravada a pronúncia com aquêle vigor todo de saxegenária? Teresinha principiou falando ràpidamente, ininteligível, para logo após acertar e nos brindar com excelente desempenho (Felizmente não deram o papel à lond do Paulo Pôrto. Ia ser uma droga se assim acontecesse).

Bem interessante a cena com Balbino, Prudêncio e Benedito quando, pela primeira vez os três ficaram a sós no vídeo. De resto — daí para diante — foram melhores ainda. Observou-se pequeno tropêço de Teresinha Amaio no segundo ato quando errou uma fala ("a ti o claustro e.....) para consertar rápida: (a ti o celibato, a mim o claustro") Manjaram"

O motivo (salvo algumas inconveniências) foi bem explorado pelos "experts" do canal 6. A peça é boa. Ribeiro Fortes, modestamente, (era o diretor de dia) fêz um cocheiro mensageiro sem nenhuma expressão, preferindo comandar o trabalho por trás dos bastidores. E merece parabéns por isso. Ao final, 1,15 hora (muito tarde!) Sinhá Môça chorou.

BALADA

Vocês já notaram a semelhança entre a "Serenata" de Schubert, e o início da "Balada Triste" cantada por Agostinho Santos? E' plágio no duro.

FALSO CARTAZ

Não sei bem o que significa o título acima criado pelo beletrista Zair Cançado. Mas quando o referido Zair queria xingar alguém, principalmente cantor, chama-o de falso cartaz.

Falso cartaz, portanto, deve ser aquele cantor norte-americano filho de italianos que atuou domingo passado no programa "Paulo Gracindo". Fraquíssima a voz, desafinado, não tem qualquer recurso musical que o credencie como cantor internacional. Simpático mesmo, foi o inglês acafagestado do Paulo Gracindo. Fêz rir a todos. O cantor é assim como a gente, cantando meio embriagado num "dancing" qualquer. E' como a gente.

CIRCULO FINO

Reconhecer que o cantor Nat "King" Cole é coisa diferente XPTO, é dever de todos nós. Domingo vi o espetáculo transmitido pela televisão. Os tempos são mesmo de Nat. Personalidade, simpatia e alta qualidade são requisitos inerentes à personalidade do grande (grande mesmo) intérprete americano. E' algo espetacular. Diferente.

Lá não sei onde, que Litz o grande pianista costumava aplicar certos golpes para impressionar seu público. De uma feita enfraqueceu as cordas de um piano para que as mesmas arrebentassem em meio ao concêrto, o que de fato aconteceu ante um "oh" angustiado da assistência. Litz não se perturba. Levanta os braços e corre a um outro piano, reiniciando ali, sem se adiantar nem atrasar, a música que interpretava.

Nat às vêzes procede assim. Quando entra a orquestra, no palco, o crioulo vai até o piano e o dedilha. Ninguém ouve o seu piano encabulado. Mas vale o jôgo de cena e realça a classe indiscutível, insofismável dêsse extraordinário Nat Cole.

ENLACE ARI LOPES HENRIQUES—EDIR DOS SANTOS VIEIRA

No dia dezoito do corrente, casaram-se na Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Parada Angélica, Ari Lopes Henriques e Edir dos Santos Vieira, precisamente às 18 horas.

O ato, celebrado pelo padre Luís Peres, vigário de Guarulhos, em São Paulo, foi paraninfado pelo dr. Feliciano de Castro Costa e dona Emília de Castro Costa.

Antes da cerimônia religiosa, realizou-se a civil, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Gastão Reis e, por parte do noivo, Zanoñ Zanoni de Castro Costa e Teresinha Pinheiro Costa.

Mais de duzentos carros acompanharam o casal de nubentes do sítio de José Vieira, pai da noiva, à Igreja e desta, ao sítio, onde foram as bôdas comemorativas até altas horas da madrugada.

ACONTECIMENTO INÉDITO

Encostada no cimbro da Serra do Cabral situa-se a vivenda de José dos Santos Vieira, pai da noiva. À frente, há uma grande piscina de adultos, ladeada por baixa amurada e, contígua a esta em frente do jardim, a de crianças. A poucos metros, situa-se o "ring" de patinação, circulado de um bambuzal e, ao lado, fica o lago, singrado por barquinhos, que, marulhando as águas, salpicam, como as ondas, três lajes que o embelezam.

Tudo isso encontrava-se iluminado, na noite do dia dezoito do corrente.

Centenas de mesas rodeavam a casa e a piscina. E mais de mil e quinhentas pessoas comeram e beberam durante tôda a noite.

PESSOAS PRESENTES

Compareceram à solenidade vários membros da sociedade carioca e de Duque de Caxias. Entre os presentes, encontravam-se o sr. José de Freitas e senhora; José Mari, Bizzoni, Costa; Adolfo Davi, Peixoto Filho, Sá Rêgo, Valdir Medeiros, acompanhados das respectivas famílias. Dos deputados estaduais de Caxias só um compareceu desacompanhado: — O sr. Zulmar Batista de Almeida. Alguns vereadores ali também estiveram: José da Silva Barros, José Honorato e Newton Nista. Mister O.Conell, presidente da Esso Standard do Brasil, mister L. Perez, gerente da Esso, na Região do Rio, e o sr. Vicente Belo, gerente do Curso de Operações da Esso, com suas esposas, deram realce ao "society", ali reunido.

O deputado Tenório Cavalcanti fêz-se representar.

GRANJA GUANABARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

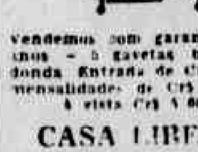
São convidados os Senhores Acionistas da Granja Guanabara S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 28 de abril de 1959, na sede social, no Núcleo Colonial de São Bento, Estado do Rio de Janeiro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1958;
b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição do Conselho Fiscal;
d) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 18 de abril de 1959.

ROBERTO BEBIANNO COSTA — Diretor-Gerente.

SINGER RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

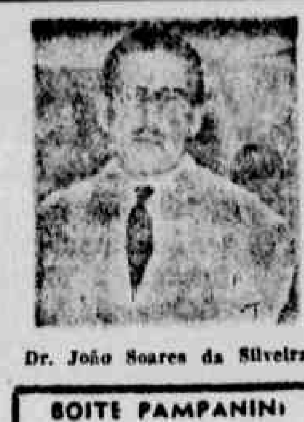
CASA LIBERAL DE MAQUINAS

à Rua Vitria Benfica ... Campo Grande perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio. Rua Conde de Bonfim 277 — Telefone 54 1296

SOCIAL

Aniversários

Aniversaria hoje o médico João Soares da Silveira, funcionário da PDF e que há nove anos responde pela direção do Hospital Miguel Couto, em cuja direção tem granjeado amizade e grande número de admiradores, pelo seu alto espírito de administrador, de médico e de amigo dos seus auxiliares. Para evitar manifestações, o ilustre médico costuma viajar para Juiz de Fora, onde em companhia de parentes e amigos, passa a sua data natalícia. Mantido no cargo por vários prefeitos que estiveram à frente da municipalidade, o dr. Silveira administra aquele nosocômio como se fôra a continuação da sua própria casa. Encontrado a qualquer hora do dia e até tarde da noite no hospital, o dr. Silveira está sempre à frente dos problemas naturais que surgem para um administrador e a todos procura resolver com atenção e bom-senso. Goza de prestígio no meio funcional e entre seus colegas de Medicina.



Dr. João Soares da Silveira

BOITE PAMPANINI

Oferece a distinta clientela Show todas as noites BALLET etc. Serviço à minuta de primeira ordem. Rua Palma 222 — GRAMACHO Dque. de Caxias — Estado do Rio. Ponto final do ÔNIBUS ...

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires 80 1.º andar
Das 14 às 18 horas

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não olvide seus deveres morais nem relaxe sua vocação moral e intelectual. Conserve a ética. Horas: 7-13-20. N.ºs: 013-938.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Promova mudanças de casa ou de escritório e ordene reformas e modificações de natureza material e urgente. Horas: 9-13-19. N.ºs: 613-248.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga sem tergiversar na execução sensata de seus planos de aumentos de renda, melhoria de transações e conquista de patrimônio da família. Horas: 6-10-13. N.ºs: 049-386.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Algo que o preocupa será solucionado, se tiver bom-senso. Mudanças. Viagens. Projetos de melhoria econômica. Horas: 7-13-19. N.ºs: 612-218.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia regular, no que concerne a tudo quanto coligiu para seu comportamento profissional. Horas: 7-12-20. N.ºs: 286-193.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Mãos à obra! Cuide do importante, deixando os detalhes para depois. Horas: 7-13-17. N.ºs: 135-693.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Em face de contratempos, trate de contornar as dificuldades, nem sempre reagindo frontalmente, mas em contôrno com segurança e possibilidade de êxito. Horas: 8-14-21. N.ºs: 283-649.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Nesta quarta-feira não poderá fazer senão o indispensável e mesmo assim com certo sacrifício. Horas: 10-12-20. N.ºs: 398-672.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dia sofrível, destinado à observação, ao estudo e à meditação. Deverá desenvolver sua capacidade de intuição e previsão, cultivando os assuntos psíquicos. Horas: 8-14-18. N.ºs: 619-385.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Questões judiciais não serão muito bem resolvidas hoje. Mas os assuntos íntimos e os domésticos podem ser tratados com proveito. Horas: 11-13-21. N.ºs: 839-186.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Útil para a continuação das atividades anteriores, sem novos empreendimentos e interêsses. Horas: 9-14-17. N.ºs: 081-974.

SAGITÁRIO (De 24 de novembro a 21 de dezembro) — Dia afanoso e pouco lucrativo para assuntos novos. Horas: 8-14-19. N.ºs: 723-481.

SUCESSO FANTÁSTICO NO LANÇAMENTO DO "DISCOVERER II"

É o que afirma o diretor de Projetos de Pesquisas Avançadas — Viajante espacial no próximo satélite norte-americano

WASHINGTON, 21 (FP) — Encorajados pelo sucesso do "Discoverer II", os cientistas americanos pensam em confiar ao "Discoverer III" dentro de um mês, a sorte de um "viajante espacial biomédico", no caso, um camondongo.

Este ocupará uma câmara especial no interior de uma cápsula ejetável e, espera-se recuperável. A cápsula do "Discoverer II" foi ejetada mas parece que não posso ser recuperada.

O sr. Joy Johnson, diretor da Agência de Projetos de Pesquisas Avançadas do Departamento da Defesa, anunciou a presença de um "viajante espacial" no próximo "Discoverer", durante uma reunião de mulheres republicanas. Para poupar os sentimentos de suas ouvintes, êle não quis precisar de que animal se tratava. A informação veio de "fonte bem informada" no Pentágono.

O sr. Johnson declarou que o lançamento do satélite "Discoverer" havia sido "um sucesso verdadeiramente fantástico". "Os Estados Unidos, disse, foram os primeiros a conseguir o lançamento de um satélite "estabilizado" no espaço e os primeiros também a assegurarem a ejeção de uma cápsula e seu retôrno à Terra.

COMPRE SEUS MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

DORMITÓRIOS

Rústicos s/ 6 peças	7.000,00
Rústicos gigante	9.500,00
"hipandalle" completo	14.800,00

SALAS DE JANTAR

Rústica c/ 10 peças	10.500,00
Rústica gigante	11.500,00

LOJA E DEPÓSITO DA FÁBRICA
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19
BEM NO LARGO DE VAZ LÔBO

Granja Guanabara Sociedade Anônima

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1958, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade. Acham-se à disposição de Vv. Ss. os documentos referentes àquele exercício, permanecendo a Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos desejados.

Núcleo Colonial de São Bento, 12 de fevereiro de 1959. — A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

ATIVO

IMOBILIZADO		
EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES		
Máquinas Motores, Casas de Colônia, Instalações Elétricas e Hidráulicas, Oficinas, Utensílios e Outros	9.411.729,50	
VEÍCULOS		
Tração Mecânica	3.781.275,40	
	13.193.004,90	
Reavaliação do Ativo	3.850.000,00	17.043.004,90
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		2.997.929,40
REALIZÁVEL		
Devedores Diversos	8.627.927,60	
Almoxarifado Forragem	4.419.790,50	
Criações e Culturas	2.278.550,40	15.326.268,50
PENDENTE		
Emprestimos Compulsórios, Impostos Antecipados, Despesas Deferidas, Importações em Curso e outros		1.259.769,40
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Empr. Compulsórios de Terceiros	85.150,00	115.150,00
		36.742.122,20

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	560.500,00	
Fundo para Depreciações	10.165.317,80	
Fundo para Dívidas Ativas	863.000,00	21.588.817,80
EXIGÍVEL		
CURTO PRAZO		
Credores Diversos	6.040.545,50	
LONGO PRAZO		
Obrigações a Pagar	1.041.740,00	
PRAZO INDETERMINADO		
C/Correntes Diretores e Acionistas	2.321.517,60	9.403.803,10
PENDENTE		
Lucros Suspensos		5.634.351,20
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Credores p/Empréstimos Compulsórios	85.150,00	115.150,00
		36.742.122,20

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1958

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
Ordenados, Salários e Despesas relativas, Aluguéis e outras	28.772.254,70		
Impostos e Taxas	1.054.934,20		
Juros	98.106,10	29.925.295,00	
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			
Fundo para Depreciações		1.985.503,30	31.910.798,30
RESERVAS E PROVISÕES			
Reserva Legal		147.700,00	
Reajuste Fundo Garantia p/Dívidas Ativas		213.000,00	360.700,00
SALDO			
Lucros Suspensos			5.634.351,20
			37.905.849,50

CRÉDITO

Saldo do Exercício Anterior		2.829.809,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto criações e culturas	27.135.028,50	
Lucro bruto venda forragens	6.829.231,60	33.964.260,10
OUTRAS RECEITAS		
Juros, Descontos Obtidos, Fretes e Embalagens Recuperados, Venda Ativo Fixo e outras		1.111.779,70
		37.905.849,50

(aa.) Roberto Bebianno Costa — Diretor-Gerente .... Geraldo Salgado Amorim — Diretor-Técnico José Martins Mendes — Diretor-Comercial
Gil Rios Palheiros — Contador — CRC. RJ. 574

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da Granja Guanabara S/A, no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1958, e encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas. Núcleo Colonial de São Bento, 12 de fevereiro de 1959. (aa.) Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, Geraldo Souto e Alberto Marques.

Eisenhower propõe a proibição das experiências nucleares

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

A CAPFESP continua dando calotes

As viúvas pensionistas da CAPFESP desde de janeiro, não vêm recebendo a pensão que fazem jus O motivo não sabemos explicar, mas o certo é que quando as pobres senhoras comparecem ao guichê de pagamento recebem a notícia de que não há dinheiro.

O sr. Valdemar Rodrigues, presidente da CAPFESP, apesar da boa administração que vem tendo à frente daquela autarquia precisa terminar, definitivamente com a falta injustificável de não cumprir o que manda a lei: o pagamento das pensionistas.

Premidas pela necessidade, as viúvas por nosso intermédio, fazem um apêlo para que a situação seja resolvida imediatamente, pois são os chefes eventuais de família e precisam ter condições para o sustento dos filhos As pobres senhoras encontram-se diante de um problema angustiante.

Aqui fica o nosso registro, convictos de que o sr. Valdemar Rodrigues, hoje, mesmo tome as providências cabíveis aos casos: Maria Martins, residente na Rua Projetada sem número, em Austin; Carolina da Silva Jonsom moradora na Rua Feijol 236 em Pilares; Alice Mendonça Leite, Rua Costa Barros, 9; Ana Maria da Conceição Rua Dr Odilon Guerra, Estação de Laje e Florinda Gomes Rua Dr Lemos, 192 São João de Meriti, todas pensionistas da CAPFESP, estiveram em nossa redação, para que fizéssemos o apêlo acima.

As pensionistas da CAPFESP em nossa redação

MINEIROS DE CARVAO

Estêve, ontem, em conferência com o ministro do Trabalho e o sr. Luís Costa Araújo, chefe de Gabinete do titular daquela Pasta, uma comissão de mineiros de carvão, de Santa Catarina, acompanhada do deputado Dotel de Andrade, a fim de solucionar o problema do reajustamento salarial pedido pelos trabalhadores. Não havendo acôrdos nas mesas-redondas efetuados naquele Estado, o problema foi deslocado da esfera estadual para o Ministério do Trabalho. Os operários desejam um aumento fixo de Cr$ 3.500,00, enquanto os empregadores oferecem um percentual de quarenta e poucos por cento.

Após os entendimentos com o general Pinto da Veiga, presidente do Plano Nacional do Carvão, foi marcada uma reunião para às 16 horas do próximo dia 22 no Departamento Nacional do Trabalho.

INTERVENÇAO NO SESC

O deputado Brasílio Machado Neto, presidente do SESC, estêve com o sr. Fernando Nóbrega conferenciando a respeito da intervenção no SESC, do Distrito Federal a ser decretada, na próxima quinta-feira na reunião do Conselho.

Os membros que representam o Ministério do Trabalho são os srs Luís Costa Araújo e Léo Pires Pinto.

NOVO DIRETOR DO DNPI

Tomará posse, hoje, no cargo de diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial o sr. Geraldo Rodrigues. A cerimônia realizar-se-á no Gabinete do ministro do Trabalho, às 16 horas.

NAO PAGA SALARIOS

Por não querer pagar os salários-mínimos dos seus empregados, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, atendendo ao pedido do Sindicato dos Alfaiates, convocou, para o próximo dia 27, às 17 horas a diretoria da Fábrica De Milus para uma reunião com os delegados dos trabalhadores a fim de ser encontrada um formula que solucione a questão.

EM VIAS DE CONCLUSAO O PROBLEMA DOS MOTORISTAS

Fomos informados de que dentro de oito dias, o mais tardar, o problema do pagamento do salário-mínimo aos trabalhadores no transporte Rodoviário estará resolvido Os estudos estão em vias de conclusão, sendo dado o seu conhecimento aos empregados, assim que a comissão fizer entrega dos mesmos às autoridades.

NOVA DIRETORIA NA FEDERAÇAO

A nova diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, ontem às 18 horas, foi empossada, perante o Conselho daquele órgão de cúpula.

Limitado o seu emprêgo a mais de 50 quilômetros de altitude – A Inglaterra corrobora a proposta americana

WASHINGTON, 21 (FP) — O presidente Eisenhower propôs ao primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev, a conclusão de um acôrdo bilateral sôbre a proibição das experiências nucleares, a menos de 50 quilômetros de altitude.

Essa mensagem do chefe do executivo norte-americano segue-se às propostas apresentadas há dias, em Genebra, pela delegação americana à conferência sôbre o desarmamento nuclear, e concernente à suspensão das experiências na atmosfera, e o prosseguimento dos trabalhos para a suspensão dos ensaios a grande altura, e subterrâneos.

Desejoso de ver as negociações tripartites de Genebra saírem do "impasse" que resulta notadamente da oposição de Moscou à presença de postos fixos de observação e inspeção em seu território, o presidente dos Estados Unidos quer impedir que a conferência de Genebra chegue a um "fracasso total".

Se a União Soviética continua, doutra parte, a insistir sôbre a necessidade de um acôrdo, com direito de veto, sôbre um sistema de detenção de eventuais explosões nucleares subterrâneas, pode-se basear nos progressos já realizados em Genebra, sugere o presidente Eisenhower, a concluir um acôrdo sôbre os pontos que provoca, identidade de pontos de vista de ambas as partes.

A proposta presidencial americana ao chefe do govêrno soviético é a seguinte: Pode-se edificar sem dificuldade, desde agora, um sistema de contrôle para as experiências atmosféricas nucleares abaixo de 50 quilômetros de altitude, na base das conclusões a que já se chegou em Genebra. Êsse sistema não necessitará de inspeção local, a que se opõe precisamente Moscou.

A proposta do presidente Eisenhower versa sôbre as experiências efetuadas na atmosfera, o que deixa entender que nos experiências subterrâneas continuariam permitidas. Os cientistas americanos vêem, com efeito, grandes vantagens nessas experiências, no domínio das aplicações pacíficas da energia atômica. Elas permitiriam principalmente, no espírito dos técnicos, entre outras coisas a realização de grandes trabalhos, como a criação de portos artificiais.

A sugestão do chefe da Casa Branca ao sr. Kruchev, se aproxima de uma idéia lançada há alguns anos pelo senador democrata Alberto Gore, do Tennessee que, após ter consultado os srs. Eisenhower e Foster Dulles, havia proposto que os Estados Unidos renunciassem unilateralmente, durante três anos, às explosões nucleares atmosféricas e submarinas. Aquelas, na opinião dos técnicos americanos, são, com efeito, mais perigosas, pelas recaídas radio-ativas que provocam, e igualmente as que mais facilmente podem ser objeto de contrôle.

A INGLATERRA COMPLETA AS PROPOSTAS

LONDRES, 21 (FP) — O sr. Mac Millan foi consultado e plenamente informado do conteúdo da carta enviada dia 13 do corrente, pelo presidente Eisenhower, ao sr. Kruchev, propondo proibir as explosões nucleares experimentais a uma altitude de menos de 50.000 metros (30 milhas).

O sr. Mac Millan, precisa-se de fonte autorizada, de sua parte enviou uma carta ao sr. Kruchiev, sôbre a mesma questão. Declara-se que essa correspondência completa as propostas ocidentais feitas em Genebra.

Referindo-se à carta do primeiro ministro inglês, o porta voz do Foreign Office precisou que o sr. Mac Millan tinha "calorosamente apoiado a proposta do presidente" americano.

De fonte oficial britânica declara-se que a Inglaterra jamais abandonou e não abandonará sua idéia de chegar a um acôrdo geral. Entretanto, acha que a proposta americana constitui um primeiro passo e não deveria ser considerada como uma solução final.

GENEBRA, 21 (FP) — O representante dos Estados Unidos na conferência anglo-americana-soviética sôbre a suspensão das experiências nucleares, sr. James Wadsworth, leu — para que fôsse inscrita nos anais da sessão — a mensagem pessoal que o presidente Eisenhower enviou ao sr. Kruchev, dia 13 do corrente.

No decorrer da sessão, a conferência aprovou um décimo artigo do projeto de tratado, estipulando que o texto dos anexos dêsse acôrdo teria o mesmo valor que o tratado. Finalmente, a delegação americana apresentou um projeto revisado de artigo, concernente às obrigações relacionadas com a cooperação dos estados signatários, ao sistema de contrôle destinado a descobrir as violações eventuais do tratado.

TRABALHADORES NÃO CONCORDARÃO COM O AUMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — "O sindicato dos trabalhadores não concordará com a anunciada elevação nas contribuições para os institutos e caixas de aposentadoria" — afirmou um dos dirigentes do "Pacto de Unidade Intersindical", sr. Luis Tenório de Lima. Acrescentou que as entidades sindicais de São Paulo e do país, tomarão as medidas cabíveis para anular seus efeitos caso seja aprovado o projeto-lei de iniciativa do Govêrno Federal que tramita em regime de urgência na Câmara Federal e que aumenta para 9,5% a alíquota de contribuições que os empregados e os empregadores pagam e o Govêrno Federal.

Segundas intenções da União Soviética

Na questão da cidade livre de Berlim — Futuramente seria anexada ao Estado Soviético Alemão, diz o burgomestre de Berlim Ocidental

LONDRES, 21 (FP) — O senhor Willy Brandt, burgomestre de Berlim Ocidental, declarou esperar que a política ocidental em Berlim permanecerá firme mas aceutuou que o perigo de guerra grande, desde o momento em que os dirigentes soviéticos criaram a crise atual, diminuiu algumas coisa.

O sr. Brandt, que falava no almôço da Associação da Imprensa estrangeira, assim definiu os elementos da crise atual:

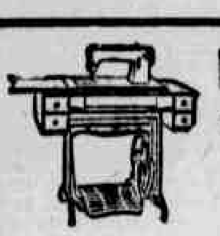
1) O govêrno soviético serve-se do caso de Berlim como de um instrumento para influenciar os acontecimentos políticos internacionais, no interêsse da URSS.

2) — O fim fundamental soviético é de destacar econômicamente Berlim, — sob o pretexto de criar uma "cidade livre" — da República Federal, a fim de incorporá-la mais tarde ao "estado soviético alemão".

3) Não se trata ùnicamente do futuro de Berlim, porque tôda concessão concernente a essa cidade teria repercussões na Alemanha na Europa Ocidental e no mundo inteiro.

4) Os acôrdos existentes sôbre Berlim não devem ser suplantados nem apagados por novos acôrdos sôbre as comunicações.

5) Tôda solução provisória, ignorando os desejos da população de Berlim, deve ser excluída. Tôda medida associando às Nações Unidas ao regime de Berlim. deveria ser aplicada ao mesmo tempo a Berlim Oriental. Todo inquérito concernente às pretensas atividades subversivas, deveria se estender às duas partes da cidade.



Máquinas de costura!!!

DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS

Sem entrada — Sem fiador

Procure na

CASA DAS MAQUINAS

AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

Desaparecidos

— O estivador Júlio Canuto de Bastos (prêto, solteiro, Rua Einá, 231, em Irajá), no dia 8 último, desapareceu de sua residência, não sendo mais encontrado. Seus parentes, aflitos, com o não retôrno do estivador, dirigem um apêlo aos nossos leitores para que o auxiliem a descobrir o paradeiro do rapaz. Informação através do telefone: 43-4415.

Almir Vando de Oliveira

Júlio Canuto de Bastos

Almir Vando de Oliveira (21 anos, Ladeira do Livramento, 67, casa 9, Bairro da Saude) está desaparecido de sua residência, desde o dia 16 do corrente, de onde saiu, para fazer compras no Pôsto da COFAP, no Cáis do Pôrto. Na ocasião, o rapaz trajava calça cinza, blusão anil claro e calçava sapatos marrons.

Seus familiares, para encontrá-lo, pedem a colaboração dos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA. Informação para o endereço supra, ou para a Rua Sacadura Cabral 263.

— O sr. José Cornélio (Rua Eloar Arruda, 185, em São João de Meriti) desapareceu de sua residência, desde o dia 13 do corrente. O desaparecido sofre das faculdades mentais e seus familiares estão apreensivos. Pedem aos nossos leitores, auxílio para a localização do doente. Informações para o endereço supra, ou para a sucursal de LUTA DEMOCRÁTICA, em São João de Meriti.

José Cornélio

Genival Ferreira dos Santos (branco, 28 anos, Rua Japuara, 734, em Ricardo de Albuquerque) desapareceu de sua residência no dia 13 do corrente. Genival ao sair de casa deveria dirigir-se ao local de trabalho, Casa Chaleral, artigos de eletricidade, localizada na Praça da República, 75. O homem, todavia, não chegou ao trabalho, nem voltou para sua residência.

Genival Ferreira dos Santos

Sua espôsa, d. Amélia Lamatina dos Santos (32 anos, mesmo endereço) e seus filhos Cláudia (6 anos), Sandra (4 anos) e Gilda (2 anos), aflita, ontem estêve em nossa redação. Encontra-se abandonada e passando privações Por isso formula um apêlo aos nossos leitores para que a auxiliem a localizar o seu espôso. Disse ela que Genival últimamente vinha apresentando-se apreensivo. Apurou que seu espôso desde o dia em que desapareceu também não voltou ao trabalho. Qualquer informação poderá ser dada para o endereço supra.

— O sr. José Paulino da Silva está desaparecido do Hospital Juliano Moreira, em Jacarepaguá, desde o dia 5 do corrente mês. O sr. José Paulino saiu descalço, trajando o uniforme daquele nosocômio. Pede-se a quem dêle tiver notícias informar para o hospital em aprêço, ou para a Rua Maria José, 44, fundos, em Duque de Caxias, ou ainda, para a Vila São José, em São João de Meriti, Rua "C", casa 10.

Tiradentes — 21 de Abril

Estamos hoje, mais uma vez, diante do apóstolo da nossa emancipação política: Tiradentes, que a Justiça de d. Maria I, não conseguiu sepultar no sangue inocente que fêz derramar, porque ainda hoje vive santificado pelo sacrifício e tem altares nos corações brasileiros e culto perene na alma nacional.

Eis o motivo pelo qual a barbárie da cena de 21 de abril de 1792, constitui hoje um espetáculo de civismo e se renova todos os anos com ato de fé a crença nos destinos da nossa Pátria.

Um século passou, onde a iniquidade da monarquia e os beneficiários do martírio de Tiradentes trabalharam no sentido de lançar num esquecimento premeditado, tôda a grandeza a tôda glória dos inconfidentes de Vila Rica.

Só a República salvadora, descerrou o negro véu, rompeu a vergonhosa cortina do silêncio e mostrou aos olhos das gerações o verdadeiro idealismo daquele grupo de bravos que renunciou a tudo em defesa do sublime ideal de liberdade.

Assim foi que, depois de 15 de novembro, o chefe da Conjuração Mineira, o enforcado do Campo da Lampadosa, ressurge no esplendor da glória e se imortaliza no bronze das estátuas.

Assim foi que se transformou num símbolo da nacionalidade.

Assim foi que saiu da penumbra da caserna para ingressar nas páginas refulgentes da nossa história.

Assim foi que conseguiu encarnar, resumir e sintetizar tôdas as lutas da redenção.

MEUS COMANDADOS

Joaquim José da Silva Xavier nasceu com a alma e a coragem dos homens livres.

Seu coração era uma chama constante de patriotismo, que abrigava tôda nobreza e grandeza de sentimentos.

Nas suas caminhadas pelas Vilas da Capitania, nas arriscadas diligências que empreendia, estava sempre à mostra a sua têmpera rija do soldado que sabe cumprir o seu dever.

Repudiando a opressão da Coroa e sabendo os ensinamentos e os ideais de liberdade que germinavam na Europa e na América pregava com grande risco, o seu idealismo numa fase em que os meios de difusão eram demasiadamente escassos e tremendamente precários.

Sua inteligência viva, seu amor ao Brasil jamais poderiam, contudo permitir para a sua pátria a condição humilhante de colônia.

Jamais poderiam permitir a evasão de nossas riquezas; jamais poderiam permitir aquela situação deprimente para os homens nascidos nesta terra, em favor do fausto e luxo da corôa portuguêsa.

Empolgando doutores e sacerdotes, poetas e desembargadores, civis e militares, conseguiu levantar um grupo de bravos na luta contra a Corôa.

Não era o mais culto, nem era o mais experiente, sem dúvida porém, o mais ardoroso, o mais intrépido, o mais preparado para o supremo sacrifício.

A prova da sua coragem inquebrantável e indestrutível é vista nos três anos de torturante agonia, na escuridão fatal dos calabouços daqueles tempos.

Outros bardos e sonhadores da conjura titubearam.

Êle porém, miliciano altivo, de ânimo forjado na bigorna do sofrimento, cresce no desconfôrto das noites mal dormidas e se agiganta no limiar da morte.

Quanto mais o interrogavam quanto mais o reinquiriam, tanto mais mostrava a sua natureza blindada às maiores injustiças.

A alva dos condenados veio encontrá-lo na trágica manhã de 21 de abril de 1792, com a mesma serenidade, o mesmo aprumo, a mesma convicção.

O povo curioso e a tropa em grande uniforme, o vêm passar às 11 horas, não cabisbaixo, não retraído, mas com a mesma altivez, com a mesma estatutra dos predestinados.

Está com a carcassa maltratada, pálido e envelhecido pelos sofrimentos, mais erecto e firme, indobrável e vitorioso, como o seu espírito e a sua ousadia.

Sobe ao patíbulo. Olha a multidão. Recebe o confôrto da religião. Ouve o rufar dos tambores. Sorri e balança no espaço.

Estava feita a vingança dos Reis. Mas hoje, cento e sessenta e sete anos após aquela cena faz-se a justiça do Brasil

A pena que assinou a sua sentença, a corda que estrangulou a sua garganta, não conseguiram sufocar a idéia de liberdade, não conseguiram evitar a queda dos tiranos, e não conseguiram evitar o rompimento dos grilhões que nos acorrentavam.

Tem êle hoje o reconhecimento da posteridade e no mesmo chão em que padeceu, ergue-se suntuoso o edifício da representação Nacional.

"Indigno da real piedade". TIRADENTES vive de corpo inteiro e alma soberana, no coração do seu povo e na imortalidade de sua pátria.

(As) Coronel Luis Inácio Jacques Júnior — Cmt. Geral.

Boletim lido pelo capitão Jasson Marcondes do Gabinete do Comando Geral.

RUY MAFRA & IRMÃO

CUMPRE O QUE ANUNCIA

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS

NARIZ · GARGANTA

TEL. 22-3853

Consulta Cr$ 100,00

NOVA MARCADA CR$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Revendedores aproveitem

Venda arrojada de GAULLIER na liquidação anual, Vá correndo à Rua da Alfândega, 331-loja.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

(Escreve: R. GOMES JÚNIOR)

A QUADRILHA QUE VINHA OPERANDO ùltimamente, em São João de Meriti e que assaltara, ùltimamente duas casas comerciais na Rua da Matriz, em pleno coração da cidade, ao que se nos afigura não foi ainda, totalmente desarticulada e o seu "estado-maior", em plena e garantida liberdade de ação.

Disso é prova, o fato ocorrido, ainda bem recentemente, quando tentaram êles assaltarem a casa de calçados denominada "Top", o que foi verificado pelo sr. João Amorim, gerente da mesma, quando pela manhã ao pretender abrir a porta de aço e ao meter a chave na respectiva fechadura verificou que a mesma estava bloqueada Intrigado pois-se a verificar o que estaria acontecendo, chegando à conclusão de que dentro da mesma se encontrava um pedaço de chave (gazua provàvelmente).

Chamado um serralheiro e retirada a fechadura, desarmada esta, foi constatada a existência do corpo estranho. Alguém tentara criminosamente forçar a porta, pois, nem o gerente, nem o proprietário ali estivera desde a noite anterior.

ENQUANTO BRIGAM AS COMADRES — O partido a que pertencia o vereador Jair Teixeira de Barros, o que "botou a bôca no trombone", no caso das "estias" e propinas, que se diziam distribuídas pelos contraventores meritienses, há várias semanas, da Tribuna da Câmara Municipal, num daqueles seus demagógicos discursos, declarara que se havia desligado do partido por cuja legenda se elegera.

Acontece, entretanto, que a declaração não constou da ata. Dêsse fato tirou o partido, uma vingançazinha torpe, e num gôlpe baixo, mandou comunicar à Câmara Municipal, que o mesmo vereador, fôra expulso da agremiação. A verdade porém, é que êle comunicou à presidência e à Casa o seu desligamento do partido através cuja bandeira, fizera a sua campanha política e se elegera vereador.

PERGUNTA AO PREFEITO — Poderá nos informar, por onde paira um inquérito (ou dois, não sabemos bem) cuja abertura foi determinada, para que fôsse apurada a falsidade da documentação de quatro caixas pequenas, referentes ao mês de janeiro de 1959?

Dr José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98 de 13 às 16 h

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros - Banhos quentes e frios

Rio—Petrópolis 1.961 - CAXIAS

DEIXOU A FACA CRAVADA NAS COSTAS DO MOTORISTA E FUGIU

Ameaçado de demissão, o trocador agrediu o chofer, covardemente — A vítima teve poucos momentos de vida

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) Com certeira facada nas costas, foi morto o motorista Artur Guilherme Naguel, pessoa altamente conceituada na emprêsa Santos Dumont, onde trabalhava, casado, com 38 anos de idade, pai de um filho.

O criminoso foi o trocador Teo Pacheco, que trabalhava a 14 anos na emprêsa, junto com o motorista. Por sua negligência a falta no cumprimento do dever, foi a vítima forçada a levar ao conhecimento da direção da emprêsa a maneira de seu comportamento.

O cobrador foi chamado à presença do proprietário e advertido, sob ameaça de demissão. Em seguida, procurou o motorista no interior do onibus na oficina e discutiu com êle acaloradamente.

Em dado momento, cravou-lhe uma faca de 23 centimentros nas costas, sem que êste percebesse tratar-se de uma faca.

A vítima só pôde dizer: "vou parte fronteira do escritório da emprêsa e disse ao porteiro: "neguinho me deu uma paulada. Me leva ao pronto socorro". O porteiro disse-lhe que tinha uma faca cravada e êste retirou-a, caindo em seguida.

A vítima só pode dizer: "vou morrer". O criminoso fugiu acreditando-se esteja na cidade de Estelo.

A polícia ainda anda no seu encalço.

SURRADO A CINTO

Manuel e José

Manoel Rodrigues Peres (espanhol, casado, 36 anos, garçom, Rua Mato Grosso 1) foi agredido, cêrca das 23 horas de domingo, com um cinto. O agressor, José Vaqueiro Barros (espanhol, casado, branco, 33 anos, pedreiro, Rua do Lavradio 129) foi prêso próximo à Caixa de Amortização pelos soldados da Polícia Militar números 4 088 e 4 041 da Primeira Companhia, lotados no 5.º Distrito Policial Vaqueiro, sabedor por intermédio de outros patrícios que Peres havia escrito para a Espanha difamando-o, procurou-o e agrediu-o com seu cinto, à porta da residência da vítima Esta, após ser medicada no Hospital Sousa Aguiar, compareceu ao 9.º Distrito Policial e apresentou queixa, que foi registrada.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante - Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro n 16 CAXIAS - E DO RIO

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis

Banhos a tôda hora

Alugam-se quartos solteiros

Rio—Petrópolis, 2007

CAXIAS

"Laranjeiro" lesa várias firmas e foge para Beirute

A Interpol procura localizá-lo para que assuma a responsabilidade dos prejuízos, que ascendem a mais de Cr$ 500 mil

Continuam as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações empenhadas no esclarecimento da queixa apresentada por Tojius Mendel Miller, estabelecido na Rua Senhor dos Passos, 28 sobrado, contra C. Dib Frehia, acusado de haver dado prejuízos de mais de 500 mil cruzeiros. Conforme noticiamos, Dib era estabelecido na Rua de São Cristóvão, 520. Novos detalhes foram colhidos no curso do inquérito e que vêm demonstrar que o acusado, que se transformara num perigoso "laranjeiro", tinha em mente fugir para Beirute, logo após o golpe contra o comércio honesto. Recentemente outra queixa foi apresentada contra Dib pela firma paulista Castro & Masijam Ltda., estabelecida na Estrada do Guapira, 20, que foi por êle lesada em cêrca de 200 mil cruzeiros. Dib Frahia, resolveu comprar em diversas firmas mercadorias que devem andar pela soma de um milhão de cruzeiros. Comprava de dia e durante à noite, transportava a mercadoria, em carros de praça para Petrópolis e outras cidades do interior fluminense, negociando-as a preços baixos e a dinheiro à vista. Realizadas as operações, Dib comprou passagem e fugiu para Beirute de onde é natural. A polícia conseguiu apreender parte das mercadorias em Petrópolis, na firma A. Cury, estabelecida na Rua Barão de Tefé, 50. No transporte da mercadoria para os lugares previamente determinados, o auto de praça n.º 4-41-90, dirigido pelo motorista Antônio de Pina, fêz 27 viagens, sempre alta noite, independentemente de outros carros, que também estavam a serviço do "laranjeiro". Outras firmas também foram lesadas pelo espertalhão.

As autoridades brasileiras por intermédio da INTERPOL, procuram localizar o foragido, a fim de que o mesmo assuma responsabilidade pelos crimes que lhes são atribuídos. Enquanto isso a polícia continua deligenciando visando localizar outras mercadorias adquiridas pelo audacioso libanez.

Meia espuma de Nylon - Cr$ 50,00

Sem defeito com garantia e embalagem de luxo Vá correndo na liquidação que GAULLIER está fazendo. Alfândega, 331—loja.

SENHORES ANUNCIANTES

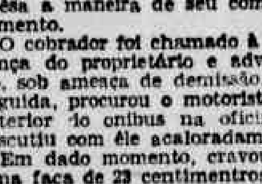
Anuncios em caixão para

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petropolis 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Cr$ 600.00 mensais



Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.800,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS

Rua Machado Coelho, 125 — Tel 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 48-8774

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro

REPRESENTANTE DA CATEGORIA PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFÔNICAS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E DO ESPIRITO SANTO

Sede — Rua General Caldwell, 214-1.º e 2.º andares RIO DE JANEIRO

Telefone 43-3895 — End. Teleg. SINDIFONE

Circular n.º 11/59

EDITAL DE CONVOCAÇAO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco na forma da letra "D" do Art. 33.º, do Capítulo 9 dos Estatutos, os associados que se acham em gôzo dos seus direitos sindicais a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 24 de abril de 1959, em 1.ª convocação às 19 horas e se não houver número legal, em 2.ª convocação às 20 horas dêsse mesmo dia, na sala de assembléias do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro sita à Praça 11 de Junho n.º 438, sobrado, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) Leitura do movimento descritivo da assistência social prestada aos associados e membros de suas famílias, durante o ano de 1958;
c) Leitura, discussão e aprovação do movimento financeiro de 1958, consubstanciado nos modelos oficiais, com o parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1959.

MANOEL MARAVILHA LOURENÇO
Presidente

Defrontam-se os dois recordistas da milha

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Telefone: 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Presentes ao clássico de domingo próximo o craque argentino Royal Game e a excelente Turqueza — Vantagem de seis quilos levará a égua — Lohengrin e Verbo entram na contenda com possibilidades de êxito — Impressões sôbre o G. P. "José Carlos de Figueiredo"

A prova clássica programada para o próximo domingo, em prosseguimento à temporada oficial do Joquei Clube Brasileiro, é o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo na distância de 1.600 metros, aberto a nacionais e estrangeiros.

De fato não perdeu êste ano o seu cunho internacional, pois lá está presente o argentino Royal Game animal cujo nome jamais poderá ser esquecido por ser portador de dois recordes dos mais ousados: no quilômetro e na milha, ambos em pista de grama. Mas a particularidade curiosa que vêmos no campo da importante competição é a reunião dos dois recordistas da distância. E' que, com Royal Game, também Turqueza é recordista dos 1.600 metros, façanha que vem de realizar em sua derradeira apresentação ao vencer o Grande Prêmio Gervásio Seabra. Esta é, se não nos falha a memória, a primeira vez que se verifica tal circunstância em nosso turfe, isto é, dois recordistas de determinada distância nela se encontrarem para dirimir dúvidas.

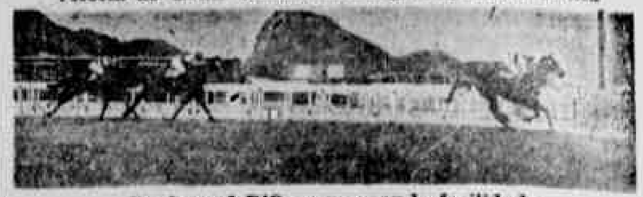
No presente caso não podemos tomar êsse duelo como capaz de apontar dentre os dois, qual o melhor animal. Na verdade Royal Game, no tempo em que assinalou a ousada marca, ostentava o melhor de sua forma e tanto assim é que também se apossou da melhor marca para o quilômetro. Hoje, porém, não é mais o mesmo animal, até porque não é são. Já o contrário se passa com Turqueza que se encontra na plenitude de sua capacidade locomotora. Ademais levará vantagem de pêso concedida pelo cavalo argentino numa escala bem significativa qual seja de 58 para 52 quilos. A julgar o páreo, apenas por êsses dois rivais, talvez que a égua levasse vantagem na carreira. Todavia, outros competidores surgem no páreo com grandes possibilidades, como sejam, Lohengrin e Verbo

O defensor do "Stud" Seabra foi justamente o escoltante de Turqueza na carreira em que ela se fêz recordista. Não lhe ficou longe e vinha, ademais, de um compromisso severo no Grande Prêmio Outono. Queremos crêr que, neste novo encontro com Turqueza mais descansado um pouco, possa apertar a defensora do "Stud" Paula Machado e até derrotá-la.

Quanto a Verbo podemos dizer que se trata de excelente corredor, animal tido em alta conta por seus responsáveis e que foi convenientemente preparado para êsse compromisso, apresentando apto a cumprir destacada performance.

Destacamos os principais nomes da porfia, mas como é sabido, em corridas de cavalos tudo pode acontecer, de modo que qualquer dos outros componentes do campo da prova pode surgir no final como uma surprêsa, fato que nunca podemos deixar de citar ao apreciarmos uma carreira Arariban, por exemplo, cavalo de excelentes predicados na pista de areia fracassou ao enfrentar a grama. Mas quem sabe teria sido outra a causa do fracasso e virá ele a se recuperar? Outro nome que não pode ser esquecido é o de Zequinha cavalo atrevido e que poderia surpreender com uma corrida extraordinária. Claustro tido em alta conta, deve ser encarado com relativo respeito. Enfim, o que mais podemos afirmar é que o campo do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo ficou bem formado e promete lances sensacionais. Será uma bela carreira, sem dúvida, e sôbre o seu desfecho ainda voltaremos a comentar.

Vitória de Gran Consul. Em segundo, Lucho Gatica

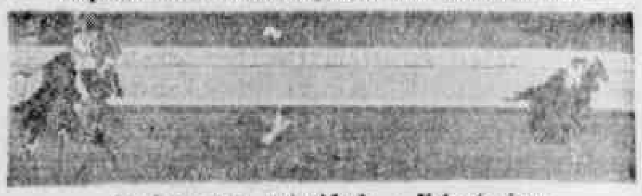


Boulevard D'Or com grande facilidade

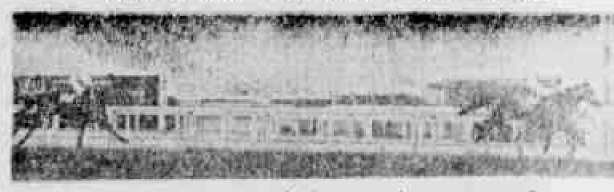
Bela vitória de Eliete sôbre a favorita Anete

Jabonina derrotou Nebuleuse fàcilmente

Tapuia desfaz a má impressão da última corrida



Ganhou com autoridade o Voluntarioso



Valmi vence o clássico em tempo recorde

Porque perdi a corrida...

Do Livro de ocorrências transcrevemos abaixo as queixas feitas pelos profissionais do turfe carioca acêrca das carreiras da semana finda:

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — B. Carneiro (Relicário) declarou que, durante todo o percurso seu pilotado vinha se atirando para dentro apesar dos seus esforços em contrário.

2.º PAREO — H. Cunha (Canzoneta) declarou que, em tôda a reta oposta sua pilotada vinha levando esbarrões. Fernando Schneider, treinador de Canzoneta, declarou que, sua pensionista foi acometida de hemorragia. Declarou, ainda, que levou a referida égua ao Serviço de Veterinária.

4.º PAREO — M. Nielevisk (Quibando) declarou que, na altura dos 300 metros, por não ter passagem por dentro, foi obrigado a sofrear seu pilotado, sendo esta a razão de não ter ganho o páreo.

6.º PAREO — P. Fontoura (Minha Negrinha) declarou que, sua pilotada se recusou a largar.

7.º PAREO — J. Carlindo (Danúbius) declarou que, após a partida Lapacho (B. Carneiro) correu de golpe para dentro obrigando-o a levantar, e, ainda, nos 800 metros foi novamente fechado por êste competidor. H. Cunha (Jacaré) declarou que, logo após a partida os seus competidores de fora foram para dentro obrigando-o a levantar, ficando, assim, bastante atrasado.

SABADO

1.º PAREO — Waldemar Costa, treinador de Star Light declarou que, o surpreendeu a má atuação desta sua pensionista não sabendo o motivo de se[illegible]ro, uma vez que ostentav[illegible]rma física e de treins[illegible]

2.º PAREO — [illegible]to, treinador de Xaira de[illegible]u que, não sabe dar explicação em tôrno do malogro de sua pensionista, que tinha bons privados e pode perfeitamente medir fôrças com as principais colocadas na prova pois, regula em qualidade com as mesmas.

3.º PAREO — C. Dias (Tristão) declarou que, sua montada largou mas se negou logo a acompanhar a carreira.

4.º PAREO — E. Castillo (Patsy) declarou que, ao ser dada a saida os contendores de fora correram para dentro ficando sua montada em más condições. Adiantou, ainda, que sua conduzida não correspondeu aos bons privados que tinha. A G. Silva (Ilca) declarou que, sua montada se recusou a sair ficando bôca. D P. Silva (Zafira) declarou que, por ser estreante sua montada vinha "escrevendo" desde a saida sem prejudicar entretanto as competidoras e apesar, também, de ter feito todo o empenho para mantê-la na linha.

7.º PAREO — J. Martins (Arrebitado) declarou que, sua montada sempre exigida não correspondeu, apesar de possuir bons trabalhos. U. Cunha (My Own) declarou que, nos 800 metros Lord Affonso, levou sua montada a mais de meio de raia, fazendo com que se atrasasse consideràvelmente. Jorge Burione, treinador de Arrebitado declarou que, seu pensionisto não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir o malogro.

8.º PAREO — P. Fontoura (King Lilac declarou que, (Dutiful) A. Araújo, vinha trazendo para dentro sua montada durante todo o percurso. Nos 250 metros finais, sua montada correu um pouco para dentro não chegando todavia a causar danos aos competidores.

DOMINGO

2.º PAREO — A. Santos (Epson) declarou que, seu pilotado se negou a largar nas duas partidas.

4.º PAREO — O. Ullôa (Rio Negro) declarou que, nos 400 metros finais Impatiens (A. Santos) foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar e colocar por fora. A Santos (Impatiens) declarou que, nos 400metros finais El Bacan (H. Cunha) foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar. H. Cunha (El Bacan) declarou que, nos 400 metros finais ao castigar seu pilotado êste se atirou para dentro, apesar dos seus esforços em contrário, pois foi um movimento expontâneo dêste animal.

5.º PAREO — A. Santos (Ranigri) declarou que, seu pilotado vinha se negando a correr durante tôda a carreira em virtude de se assustar com a poeira levantada pelos seus competidores. Válter Aliano, treinador de Ranieri, declarou que seu pensionista ostenta excelente forma técnica e física só podendo atribuir seu malogro ao que foi declarado por A. Santos.

6.º PAREO — D. Moreno (Xerê) declarou que, na altura dos 906 metros foi fechado por La Tulipe (M. Silva) obrigando-o a levantar, e, ainda, nos 400 metros finais, foi fechado também por Chiarina (M. Henrique) obrigando-o a levantar. D. P. Silva (Amoureuse) declarou que, na altura dos 800 metros foi violentamente fechado pelas competidoras de fora. M. Henrique (Chiarina) declarou que, na altura dos 800 metros foi fechado por Etoile (I. Sousa) e La Tulipe (M. Silva) obrigando-o a levantar.

7.º PAREO — J. Marchant (Zunga) declarou que, na altura dos 700 metros dois competidores se chocaram na sua frente e para não esbarrar com êstes, teve que desgarrar.

8.º PAREO — R. Freitas F.º (Diorito) declarou que, nos 300 metros finais Saint Emilion (C. Dias) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar para não cair. C. Dias (Saint Emilion) declarou que, seu pilotado durante tôda a reta, quando exigido se atirava para dentro, contrariando assim todos os seus esforços. Neste lance foi chicoteado pelo seu colega R. Freitas F.º (Diorito). Otacilio Maria, treinador de Hervão, declarou que seu pensionista não correspondeu ao esperado. Vai inscrevê-lo e espera melhor carreira.

ESTREANTES DA SEMANA

Vão estrear esta semana na Gávea os seguintes animais:

GOYANITO — ex-Myosotis — Masculino, alazão, Paraná, nascido em 30-9-56 por Goio em Cyclamen de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr Carlos Ramos Figueiredo. Treinador: Alcides Morales.

ZÉO — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 10-11-56, por Swallow Tail em Célia de criação do sr. A J Peixoto de Castro e propriedade da sra Zélia G Peixoto de Castro. Treinador: José Salustiano da Silva.

LOUREIRO — Masculino, castanho Paraná nascido em ...... 15-10-55 por Corregidor em Coramina de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. Leocádio Almeida Antunes Treinador Valdemar Attianesi

OVIDIO — Masculino alazão S Paulo nascido em 23-10-55 por Pontet Canet em Sorelina de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria Treinador: Jorge Morgado.

LEBREU — Masculino, tordilho, S Paulo, nascido em 10-10-55 por Diable Gris em Hurganga de criação de propriedade do Haras Jaberave Treinador: Celestino Gomes

DARGA — Feminino, castanho escuro S Paulo nascido em ... 12-10-55 por Kameran Khan em Quicê de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Alpina. Treinador: Paulo Morgado

XIVA — Feminino, alazão R G do Sul, nascido em 26-9-55 por Fanatique em Mensageira de criação do sr A J Peixoto de Castro e propriedade da sra Zélia Gonzaga Peixoto de Castro Treinador: José Salustiano da Silva

A corrida de sábado

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00

		Ks.
1—1	Xenxem	55
2—2	Ubaldo	55
3—3	Destemido	55
4—4	Cirenaico	55
5	Quinsol	55

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Long Legs	58
2—2	El Bacan	52
3	Tento	50
3—4	Apanágio	60
5	Scipião	52
4—6	Tio Carlos	52
7	Caramelo	50

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00

		Ks.
1—1	Xira	55
2	Shashala	55
2—3	Udaipur	55
4	Destinée	51
3—5	Peregrina	55
6	Diagrama	55
4—7	Lily Rose	55
"	Extase	55

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Beiruth	56
"	Banjo	52
2—2	Feitor	52
3	Jasmino	52
3—4	Ibañez	58
5	Califa	50
4—6	Jugurta	54
7	Canotier	52

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.900 metros — Cr$ 1000.000,00

		Ks
1—1	Seival	50
"	Mister Bagé	58
2—2	Madagascar	61
3	Liberal	53
3—4	Portaló	53
5	Compatriota	53
4—6	Samurai	58
7	Cochise	53
"	Bon Soir	62

6.º PAREO — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Hurlingham	54
"	Goianito	54
2—2	Gardel	54
3	Quejando	54
3—4	Volpone	54
5	Manhussu	54
4—6	Vatout	54
7	Volteio	54
"	Zéo	54

7.º PAREO — As 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Ruy Blas	55
2	Lúpulo	55
2—3	Bomarchuê	55
4	Halfiler	55
3—5	Dart	55
6	Comanche	55
4—7	Outlaw	55
8	Canzoniere	55
9	Eiró	55

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL (BETTING)

		Ks
1—1	Ukrania	50
"	Urujaia	53
2—2	Darklée	52
3	Rebeldia	54
4	Kuty	51
3—5	Mabu	54
6	Cantarelle	53
7	Partidária	50
4—8	Deazy	50
9	Vesta	54
10	Gualúna	58

Programa para domingo

1.º PAREO — As 13,50 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Cachito	54
2—2	Eagle Son	56
3	Juar	54
3—4	Malim	54
5	Iskander	56
4—6	Campi	52
7	Angu	56

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Vovó Thereza	56
2—2	Anna d'Austria	60
3—3	Inácua	58
4	Tia Poli'ana	54
4—5	Sunimpa	60
6	Eliete	50

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Lys Blanc	55
2	Libenia	55
2—3	Galigné	55
4	Hética	55
3—5	Chispeada	55
6	Chiquinha	55
4—7	Margarida	55
8	Lindo Sonho	55

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Cuba	55
2	Orizaga	55
2—3	Miss Bangu	55
4	Manchete	55
3—5	Darga	55
6	Catalá	55
4—7	Xeura	55
"	Xiva	55

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Mano a Mano	58
2	Cochise	56
2—3	Manassés	52
4	Tapuia	54
3—5	Vilã	58
6	Narcisus	54
4—7	Mondo	52
"	Ajax	54

6.º PAREO — As 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Ovidio	55
2	Leandro	55
3	Passatempo	55
2—4	Durazzito	55
5	Loureiro	55
6	Milon	55
3—7	Genserano	55
8	Lebreu	55
9	Kibrayo	55
4—10	Westpoint	55
11	Tible	55
12	Ebener	55

7.º PAREO — As 16,50 horas — 1.600 metros GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — Cr$ 300.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Lohengrin	52
"	Crow Prince	55
2—2	Turqueza	53
3	Pato	52
3—4	Royal Game	58
5	Zequinha	52
6	Arariban	55
4—7	Verbo	58
8	Claustro	52
9	Ilex	55

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Boomerang	56
2	Ichabó	56
2—3	Ibirapuitan	56
4	Cifrão	52
3—5	Karvand	56
6	My Own	58
4—7	Janjak	56
8	Arrebitado	56
"	Emok	52

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, no hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.200 METROS — Pista G. L. — Cr$ 85.000,00.
1.º Gran Consul, A. Santos.. 54
2.º Lucho Gatica, A G Silva 54
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 73". Vencedor: (5) 41,00 Dupla: (34) 44,00. Placés: (5) 25,00 e (4) 37,00. Proprietário. Stud Sidi. Treinador: Mário Mendes.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Pista. G. L. — Cr$ 60.000,00.
1.º Boulevard d'Or, A. Marçal 60
2.º Mister X., L. Silva 60
Não correram: Centenaire, Malvinero, Torquemada e Relicário
Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 80". Vencedor: (5) 65,00. Dupla: (34) 45,00. Placés: (5) 36,00 e (8) 43,00. Proprietário: Rui Ribeiro Gomes. Treinador: Domingos Ferreira.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Pista G. L. — Cr- 60.000,00.
1.º Eliete, J. Ramos 60
2.º Annete, M. Silva 54
Não correu: Fronteira.
Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 80". Vencedor: (3) 52,00. Dupla: (12) 32,00 Placés: (3) 19,00 e (1) 14,00 Proprietário: Stud Quarenta. Treinador: João Emilio de Sousa.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: G. L. — Cr- 70.000,00.
1.º Jabonina, M. Silva 54
2.º Nebuleuse, A. Santos 50
3.º Malia Perigosa, J. Baffica 50
Não correram: Namoradeira e Cassata.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos Tempo: 83"4/5. Vencedor: (2) 63,00. Dupla: (14) 34,00 Placés: (2) 16,00, (8) 12,00 e (7) 15,00 Proprietário: Nélson Rubens de Miranda. Treinador: Francisco Madalena.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Pista G. L. — Cr- 70.000,00.
1.º Tapuia, O. Ullôa 58
2.º Narcisus, M. Henrique .. 58
Diferenças: vários corpos e paleta Tempo 83". Vencedor: (4) 32,00 Dupla: (33) 810,00. Placés: (4) 31,00 e (5) 182,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado Treinador: Ernâni Freitas

6.º PAREO — 1.600 METROS — Pista. G. L. — Cr$ 70.000,00
1.º Voluntarioso, H. Vasconc. 56
2.º Dom Flavito, P. Fontoura. 53
2.º Kubelik, U. Cunha 56
Não correu: King Lilac.
Diferenças: vários corpos e empate. Tempo: 96"3/5. Vencedor: (8) 79,00. Dupla: (14) 47,00 e (34) 20,00. Placés: (8) 22,00, (2) 43,00 e (7) 19,00. Proprietário: Stud Ivamar. Treinador: Jorge Coutinho

7.º PAREO — 1.200 METROS — Pista. G. L. — Cr$ 25.000,00.
1.º Valmy, O. Ullôa 54
2.º Sherif, A. Santos 54
3.º Arlechino, L. Rigoni 54
Não correu: Czar.
Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 71"1/5 (recorde) Vencedor: (6) 34,00. Dupla: (23) 83,00 Placés: (6) 15,00, (3) 19,00 e (1) 15,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernâni Freitas

8.º PAREO — 1.300 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 50.000,00.
1.º Burundum, M. Silva 58
2.º Campo Flor, J. Baffica... 56
3.º Locatário, D. Moreira ... 58
Não correu: Orizon.
Diferenças: vários corpos e 1 corpo Tempo: 79"3/5. Vencedor: (1) 34,00. Dupla: (14) 50,00. Placés: (1) 16,00, 10) 22,00 e (4) 29,00. Proprietário: Almeida Prado & Assunção. Treinador: Eddie Coutinho.

Apostas	36.203.170,00
Concursos	1.471 480,00
TOTAL	37.674 650,00

LIVRARIA FRANCISCO ALVES Rua Ouvidor 166 RK

Estude Gratis
50 VAGAS — EDUCANDARIO SANTA FATIMA CURSO Comercial Basico — Ginasio (Artigo 91) — Admissão — Primario — Radio-Técnico e Corte e Costura
AVENIDA BRAS DE PINA 794
PRAÇA DO CARMO — PENHA CIRCULAR

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS
Avenida Plinio Casado 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio
Ao Comercio Industria Func. Público Operário Particular
A COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS sentir-se-á honrada com a sua visita, a fim de prestar-lhe qualquer informação a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessivel a tôdas as pessoas por mais modestas que sejam as suas condições de vida, fazemos mais as seguintes operações:
— desconto de duplicatas e promissórias
— abertura de contas correntes de todos os tipos, com caderneta e talão de cheques
— cobrança de titulos na praça
— cobrança de juros de apólices, dividendos e salários vencidos
— depósitos a prazo fixo e aviso prévio
— pagamentos em qualquer localidade do País.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
ADERSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENORIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA
Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado sòmente no Municipio de Duque de Caxias

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim de semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio—Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda

Advocacia trabalhista
Criminalista e Civel
Consultas gratuitas — Doutor SOARES — Rua Evaristo da Veiga 41 — G 207 — Diàriamente das 16 às 20 horas — Tels 42-9904 e 32-2198

FOGÃO "HELIOGAS" - Cr$ 600,00 MENSAIS
Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 600,00 mensais e entrada de Cr$ 1 000,00 ótimos FOGOES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
Av SUBURBANA N. 1429
Perto do Largo da Abolição

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais, de Arrendamentos de Imóveis — Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" - Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-9986
DISTRITO FEDERAL

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos
AV RIO—PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E DO RIO

AFINAL!!! NO SEU FORNECEDOR
Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO Rua dos Andradas 55 Rua Uruguaiana 128 Av. Marechal Floriano 47 Rua da Carioca 29 Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE JUIZ DE FORA CURITIBA CAMPOS
SÃO PAULO GOIÂNIA BAURÚ PORTO ALEGRE VITÓRIA

O VASCO DEFENDE A VICE-LIDERANÇA

"Tarzan", o chefe da torcida alvinegra, quando em visita à nossa redação, com o repórter

Frente ao América, esta noite, no Maracanã – Os rubros tentarão apagar o revés ante o Flamengo – Almir e Écio ausentes na equipe cruzmaltina — Os quadros prováveis

Vasco e América farão hoje, o jôgo isolado da rodada pelo Rio x São Paulo, no Maracanã. Não se poderá colocar o "match" em têrmos de grande interêsse para o público no que se refere ao desejo de assistir a um jôgo de técnica. Comparando-se o rendimento dos 2 times no certame atual, tem-se o Vasco em melhor situação, ocupando inclusive, a vice-liderança. O América por seu turno, não andou feliz em seu último compromisso, deixando abater-se ante o Flamengo, pelo dilatado escore de 7x2. Para hoje, espera-se ver um América em melhores condições, mesmo porque uma equipe de categoria não pode ser abatida sem esbôço de reação.

JÔGO QUE PODERÁ AGRADAR

O prélio de logo mais poderá agradar inteiramente ao público que comparecer ao Maracanã. Embora sabendo-se que o Vasco não deva contar com o concurso de Almir e Écio, acredita-se num bom rendimento da representação de S. Januário. Quanto ao time orientado por Iustrich, que vem rendendo bem, dentro daquilo que as suas possibilidades admitem, tudo estará fazendo para tirar a má impressão que a contundente derrota ante o Flamengo deixou no seio de sua torcida. Não deverá haver modificações de ordem pessoal, no quadro, a não ser que exista algum problema de sentido médico. O treinador americano chamou a si a responsabilidade do anterior fracasso pôsto que, suas determinações abriram mais fàcilmente o caminho das suas próprias rêdes. E êle teve oportunidade de assim o confessar, em palestra com os jogadores.

ALMIR E ÉCIO AUSENTES

Contundidos, os jogadores Almir e Écio não deverão atuar logo mais. Ambos se contundiram no último compromisso dos cruzmaltinos, sábado passado frente ao Palmeiras. Sòmente muito remotamente se poderá esperar pela presença de ambos em suas posições, no prélio de hoje. Osvaldo e Laerte, deverão ser os substitutos.

Sem contar com as alterações que poderão acontecer na última hora, as equipes deverão dar início ao jôgo, assim formadas:

QUADROS PROVÁVEIS

VASCO: Barbosa; Paulinho e Viana; Coronel, Laerte e Russo; Sabará, Osvaldo, Roberto, Rubens e Pinga.

O América deverá iniciar o jôgo com Ari; Djalma e Lúcio; Hélio, Wilson Santos e Sebastião Leônidas; Calazãs, Valença, Genivaldo, Canário e Nilo.

ROMEIRO EM DESABAFO:

"NÃO ME VENDI A NINGUÉM"

Deixei o América por culpa de Iustrich — Fala o meia à reportagem — O treinamento no América é à "la européia" — O trem era o meu maior inimigo — Os jogadores casados não têm direito a ficar em seus lares mais do que 2 horas

— O ditado é certo, "Araruta tem seu dia de mingau", disse o meia Romero, em palestra com nossa reportagem após o jôgo frente ao Vasco da Gama, onde os palmeirenses foram derrotados.

— O que quer você dizer com isso? — perguntamos.

— Estou falando do América. Acho que alguma "cobra venenosa" mordeu o treinador Iustrich que resolveu, após a goleada, frente ao Flamengo informar à Diretoria do clube que se julgava culpado pela fragorosa derrota. Acho que isso é um sinal bem triste.

— E você ainda se lembra do América, Romeiro?

— Como não vou lembrar-me, se foi o clube que defendi durante muitos anos e com o coração.

— E porque você deixou o América, então?

Porque o treinador Iustrich pensava que eu era um "joão ninguém" e tentou fazer de mim um criado dêle com o que não concordei e chamei-lhe às falas. Nesse caso a corda estoura sempre no lado mais fraco" e eu fui obrigado a deixar o clube.

— Você foi obrigado?

— Fui obrigado não por alguns diretores mas pelo treinador que fêz tamanha "caveira" minha com os dirigentes que nem sei como não fui agredido no clube.

— Comentou-se que você não estava querendo mais nada no time e que foi tachado de venal.

— Agora quem falar de mim que fale, pois já não pertenço mais ao clube. Estou muito bem no Palmeiras; sou bem tratado e espero vencer sempre o América, quantas vêzes êste estiver sob a direção do Iustrich.

— Por que tudo isso contra o homem "velho"?

— Ora eu sou casado e sei cuidar-me não precisando de conselhos de ninguém, pois sei perfeitamente que a minha vida depende do meu futebol. Por isso, eu ficava concentrado em minha casa já que no "regime" do técnico a gente só podia ver a família uma vez por semana, e assim mesmo por algumas horas, pois tinha que regressar imediatamente ao clube para os treinos e concentrações que começavam na têrça-feira pela manhã.

— Houve algum atrito entre você e Iustrich?

— Um só não vários. Explico: êle cismou com minha "fachada" e não me dava chance de sequer lhe solicitar alguma coisa. Quando isso acontecia era recebido aos gritos numa visível falta de educação por parte dêle. Daí, as brigas que tinhamos constantemente.

Dizem também que você só chegava atrasado nos treinos?

— Mas é claro, eu moro em Paracambi, acordava sempre às 5 horas da manhã, os trens "eram naquela base", logo, eu chegava sempre 10 ou 15 minutos atrasado e êle não me deixava mudar de roupa. Destratava-me perante os companheiros. Tudo isso foi me amolando e um dia não agüentei mais e por pouco não chegava às vias dos fatos com êle. Outra coisa que acho muito errado é a maneira de treinar. você sabe lá é que é a gente subir e descer as arquibancadas com um companheiro no ombro e ainda por cima fazendo "agachamento"? Isso positivamente é muito bom lá na Europa, onde o frio é fortíssimo. Aqui com êsse calor, só se fôr para um Leônidas, que tem uma fortaleza tremenda, mas êsse mesmo sentia os efeitos e não era e não é bem visto pelo treinador.

Garrincha empatou para o Botafogo em P. Alegre

P. ALEGRE, 21 (Asapress) — Participando dos festejos comemorativos do cinqüentenário de fundação do Internacional, a representação do Botafogo do Rio de Janeiro, não foi além de um empate de quatro tentos, em peleja revestida de grande movimentação.

A representação do Internacional, estêve sempre na dianteira do marcador, como ocorreu no término da fase inicial quando vencia por 2x1; com tentos de Joaquim, aos 5 e 37 minutos, enquanto Quarentinha aos 32' marcou para os visitantes. No tempo complementar Montanha, aos 15' aumentou para os locais. Tião Macalé aos 17' cobrando uma "fôlha sêca" diminuiu para os cariocas, aos 25' Cacalo voltou a marcar para os locais, em grande reação os alvi-negros foram à frente e conseguiram empatar a peleja depois de dois tentos de autoria de Quarentinha e Garrincha aos 35' e 38' respectivamente.

A única nota destoante, foi a expulsão de Tomé, ao apagar das luzes.

A atuação dos craques campeões do mundo foi das mais apagadas, particularmente a do famoso Didi.

Na direção da contenda, estêve Stebam Marino, com bom desempenho e a renda somou a importância aproximadamente de 800 mil cruzeiros.

As equipes:

INTERNACIONAL: Paulinho; Zangão e Barradinha, Dilson, Verardi e Bruno; Cacalo, Montanha, Joaquim e Tati.

BOTAFOGO — Adalberto, Cacá e Florindo (Tomé); Paulistinha, Pampolini e Lucas; Garrincha, Didi (Tião Macalé), Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Bangu em entendimentos para jogar em Feira de Santana

SALVADOR, 21 (Asapress) — O Fluminense de Feira de Santana está em entendimentos com o empresário Hélio Pinto a fim de decidir sôbre a proposta de um jôgo amistoso do Bangu, no próximo domingo.

TARZAN TEM SUAS QUEIXAS:

"Didi só joga bem no time da CBD..."

O Botafogo tem seu João... — A Bandinha que Tarzan ainda não pôde estrear — Sete anos sem perder um só jôgo do seu clube — O técnico João Saldanha é bom... mas para os adversários

Tarzan não gosta que o chamem pelo apelido. Prefere ser tratado seu nome de batismo. Não está gostando também da maneira como se vem conduzindo o quadro do Botafogo no atual Torneio Rio—São Paulo. Não gosta e põe a bôca no mundo, como chefe da torcida do Botafogo:

— Cada povo tem o govêrno que merece e cada time joga de acôrdo com o seu técnico. E o caso do Botafogo.

Argumentamos em favor de João Saldanha. Tarzan voltou à carga:

— João Saldanha pode ser bom é para o adversário. Nunca em minha vida vi jogadores tão bons formando um time tão ruim. O Botafogo devia ser o herdeiro do título da Copa do Mundo devido ao punhado de astros que possui, no entanto, o prestígio do quadro está descendo cada vez mais. Atualmente o Botafogo vem excursionando por 400 mil cruzeiros por peleja, mas daqui a pouco 40 mil cruzeiros já será caro. Não tem um só lugar em que o Botafogo jogue e agrade. Assim foi na Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Pernambuco, etc. Do jeito que estamos jogando não é possível. Dessa maneira o prestígio do clube cairá mais ainda.

E concluí desanimado:

— Vejam vocês. Existem milhares de técnicos espalhados pelo Brasil e logo no Botafogo, que tem um Garrincha, e que foi cair um João...

Mudamos de assunto. Perguntamos pela bandinha que Tarzan colocará em ação para animar o quadro alvinegro. Tarzan voltou a falar:

— No momento não posso estreá-la. Tenho que esperar que as coisas melhorem. Tenho até mêdo de estrear com uma derrota.

A resposta fêz-nos voltar à pergunta sôbre os problemas técnicos.

— O problema da direção técnica creio que a diretoria poderia resolver dentro do próprio Botafogo, que tem um nome de grande capacidade, como provou no ano passado, um homem de longos anos de serviços prestados ao clube, sagrando-se campeão invicto em 1958. Um homem de personalidade que já provou em muitas oportunidades o seu valor.

Apesar de não citar nome, claro está que Tarzan referia-se a Paulo Amaral. O chefe da torcida fêz um apêlo:

— Façam alguma coisa para melhorar nosso time. Nosso problema não é de jogadores. Falta-nos, apenas, comando técnico. Quando isso existir, realmente, caminharemos para novos e gloriosos dias, à altura do prestígio que desfruta o nosso querido alvinegro. A torcida do Botafogo é grande e está crescendo cada vez mais apesar das decepções que o conjunto tem causado. É um direito que me assiste como botafoguense, com 7 anos sem perder um só jôgo do meu clube favorito, dar êste brado de alerta.

Mas as queixas de "Tarzan" não param aí. Tem mais e êle não se faz de rogado para o desabafo.

— Vejam o caso Didi. Em 1958 êle passou um campeonato inteirinho descansando entrando em campo apenas para fazer número. Didi, grande craque de fato a maior figura do Campeonato do Mundo e do recente Campeonato Sul-Americano agora quer férias no Botafogo, dizendo que está cansado, o que não acredito seja verdade. Apesar de não ser nenhum Nostradamus garanto que êle será "grande" novamente quando chamado a servir ao selecionado contra os inglêses. Êle só joga bem no selecionado para manter o seu prestígio internacional. Não é por falta de bons jogadores, de bons companheiros para Didi, o fracasso do Botafogo. Somos a base da seleção brasileira, temos Nilton Santos, Garrincha, Paulinho, Asalo, Pompolini, Cacá, Ernani e um punhado de grandes craques. O que Didi deseja é rumar para a Espanha sem lembrar-se do esfôrço que o Botafogo faz para pagar-lhe o ordenado. Sou de acôrdo que vendam o Didi para a Espanha, mas por preço multíssimo caro, pois quem ganha bem sem fazer nada deve ter muito valor. Pode também, se houver interêsse, vender para a CBD o único time em que êle joga bem...

"Tarzan" falaria uma semana inteira (sem cansar) sôbre o seu querido Botafogo. Êle respira Botafogo vive Botafogo. Canário era um jogador que "Tarzan" gostaria de ver junto a Garrincha formando ala a "maior ala do mundo". Nilton Santos é o seu jogador predileto, que "só entra para ganhar e é perseguido pelo Saldanha". Apesar de tudo, de tôdas as queixas, "Tarzan" acredita no Botafogo:

— Tenho confiança no futuro, sou otimista por excelência. Voltaremos a viver melhores dias e o Botafogo novamente me dará muitas satisfações. Quem tem Garrincha tem tudo...

Justo empate entre Santa Cruz F. C. e União A. C.

Conforme previramos, foi coroada de pleno êxito a partida levada a efeito domingo último entre as equipes do Santa Cruz F. C., da Rua João Batista e a do União A. C., da localidade de Camarão, em São Gonçalo, isto porque as duas equipes desenvolveram um padrão de jôgo movimentado com jogadas técnicas que agradaram ao numeroso público presente. Agradou bastante a parte disciplinar, pois os jogadores em campo primaram pelo respeito à integridade física do adversário e pelo acatamento às decisões do árbitro. Desta forma, estão de parabéns os dirigentes dos dois clubes, que ao final da peleja puderam se confraternizar, dando uma demonstração do alto sentido de esportividade que os caracterizam.

Após uma luta de igual para igual, o placar registrou um empate de 0x0, resultado êsse que fêz justiça aos contendores, pois, de fato, não houve supremacia de um pelo outro.

O Santa Cruz, apesar de não ter se apresentado com todos os seus valores soube resistir com galhardia ao poderio do quadro do União que é, inegàvelmente constituído de craques consagrados nos campos da terra fluminense, como sejam, o veterano centro-médio Edinho, Ari, Vavá, Donga, Otávio e outros.

No quadro do Santa, podemos destacar o trabalho notável do goleiro Augustinho que fêz sua estréia de forma auspiciosa e contribuiu decisivamente para a resistência imposta pelo seu clube. Lourival, Carlito e Lauro seguiram-no de perto. Os demais, atuaram bem.

Sob as ordens do árbitro Edno Guimarães, que teve uma atuação correta e criteriosa, os quadros alinharam com as seguintes constituições:

SANTA CRUZ — Alemão; Juarez (Bilda) e Augustinho; Edson, Lourival e Carlito; Miáu, Manuel, Ibrahim (Nel), Lauro e Carlinhos.

UNIÃO — Ari; Donga e Miquinha; Maninho, Edinho e Chocolate, Jorge, Osório, Nel, Vavá e Otávio.

Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

SANTOS MANTEVE A LIDERANÇA

Derrotada a Portuguêsa de Desportos por 2 x 0 — Coutinho, o goleador

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Pelo "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" jogaram esta tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, as equipes do Santos x Portuguêsa de Desportos.

O Santos após os 90 minutos, venceu a representação adversária por 2 x 0, tentos de autoria do atacante Coutinho, aos 25 minutos do 1º tempo e 30 minutos do período complementar.

O campeão paulista, embora não apresentando uma boa atuação, mereceu a vitória, tendo encontrado na equipe "lusa" uma representação brioso, muito lutadora.

Os dois quadros atuaram com as seguintes formação: SANTOS — Laércio, Feijó, Hélvio (Getúlio) e Dalmo; Ramiro e Zito (Urubatão); Dorval, Álvaro (Jair), Coutinho, Pelé e Pepe.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Carlos Alberto, Mário Ferreira, Djalma Santos (Vilela) e Odorico; Hermínio e Válter; Ocimar, Didi (Melão), Orlando Zé Carlos (Ditinho) e Raul Klein.

Na direção da peleja funcionou o árbitro Casemiro Gomes. A renda somou 362.800 cruzeiros.

O Santos manteve-se na liderança do certame, invicto.

NÃO FECHARÁ A ACADEMIA GRACIE: CARLSON E VALDEMAR EMPATARAM

Mais uma vez Carlson não conseguiu sair vitorioso — O público não gostou do empate — Valdemar foi atingido no rosto quando se encontrava fora do ringue (é o que alega) — Virgulino surpreendeu ao empatar com Botino e o fabuloso João Alberto acabou por se tornar antipático — A noitada pugilística de segunda-feira – (Texto: M. Derrico – Fotos de Jurandir)

Perante um público que quase lotou o Maracanãzinho, teve lugar segunda-feira última a tão esperada luta entre Carlson Gracie e Valdemar Santana. A expectativa em tôrno dêsse combate era grande, devido, principalmente, às declarações prestadas à imprensa pelo professor Carlos Gracie, que prometeu fechar sua Academia caso Valdemar saísse vitorioso. Por seu turno, o "pantera negra" garantia, sem prometer vencer, que o "pega" teria uma decisão. Todavia, nada disso aconteceu, pois, ao final dos 40 minutos de combate registrou-se um empate, o qual desagradou a maior parte do público.

Apesar de tudo, o combate principal da noite foi muito bom. Mais uma vez ficou evidenciado que as fôrças são iguais e só mesmo um acidente poderia precipitar as coisas, dando a vitória a um ou a outro. Valdemar pecou. Não teve confiança bastante em si para tentar ultrapassar a guarda de Carlson. Teve boas iniciativas, inclusive aplicando em Carlson três ou quatro quedas espetaculares, quando pretendeu jogá-lo no cimento, fora do ringue. Atingiu igualmente várias vêzes o rosto do adversário com socos, desferiu dezenas de cabeçadas no estômago do "garotão" e aplicou-lhe outros socos nos rins, nas costelas e na nuca.

Carlson, por sua vez, também andou dando boas "castanhas" em Valdemar. Entretanto, seu objetivo era sempre atingir-lhe a nuca com aquelas cotoveladas que liqüidaram Passarito. Não o conseguiu, porém, Valdemar estava preparado para isso e soube evitar tais golpes.

Enfim, foram 4 rounds de fôrça contra fôrça, técnica contra técnica. Nada mais justo, portanto, do que o empate verificado. Empate êsse que desagradou a ambos, principalmente a Carlson, que mais tarde declarava à reportagem:

— Com Valdemar não luto mais a não ser com tempo indeterminado. 4 rounds não dá mesmo para vencê-lo.

Carlson tinha o dedo polegar dolorido com suspeita de fratura.

VALDEMAR ATINGIDO FORA DO RINGUE

Quando demos entrada no camarim de Valdemar êste estava colocando gêlo no rosto, tinha a face esquerda completamente massacrada.

— Atingiram-me quando caí fora do ringue — disse êle. — Penso que foi o próprio Carlson.

Aliás, aquêle desentendimento havido dentro do ringue após o término da peleja foi motivado pelo fato de Valdemar ter se dirigido aos Gracie reclamando contra isso.

SEMPRE A CONFUSÃO

A Federação Metropolitana de Pugilismo não deixou de fazer a sua costumeira confusão. Não entendemos porque o diretor de combate fêz com que o árbitro suspendesse a luta no chão para recomeçá-la com os lutadores em pé. Será que já mudaram o vale-tudo para judô?

OS RESULTADOS

As demais lutas do programa apresentaram os seguintes resultados em jiu-jitsu (amadores):

Orivaldo Silva venceu a Adomilde Nascimento por pontos. Foi sempre melhor o faixa preta da Academia Fada e mereceu a vitória. Ricardo César venceu bem a Jesus Fraga Amorim por estrangulamento no 2.º round. Claudir Silva não se apresentou para enfrentar Válter Tourinho. Moacir Luzia, mais uma vez, derrotou Hélio de Luca com grande facilidade. Logo no 1.º round o marinheiro aplicou estrangulamento em Hélio, deixando êste meio inconsciente.

Entre os profissionais (vale-tudo):

Genarino promoveu verdadeira caçada ao pupilo de Mauro Gonzaga, Válter Guimarães. O atleta do E. C. Itaúna é completamente destituído de fibra. Ficou sempre perto das cordas e quando era atacado fugia por baixo delas. O juiz desclassificou-o, dando a vitória (justa) a Genarino. Wilson de Vitta (Carbono) empatou com Nilo Gutierre, numa luta que não chegou a agradar. Houve apenas troca de tapas e pontapés. Estiveram ameaçados de desclassificação por falta de combatividade. Osvaldo Botino e Virgulino fizeram o combate mais movimentado da noite. Foi pancada para todo lado até cansarem. Ninguém soube vencer. Virgulino surpreendeu-nos pelo seu preparo físico.

João Alberto poderia ter ganho logo aos primeiros minutos, mas não o quis. Preferiu bater no adversário e exibir-se para o público. É realmente um grande lutador o professor da Academia Gracie. A leveza de movimentos dentro do ringue, o senso de colocação dos golpes e pancadas em João Alberto são impressionantes. Entretanto, foram muito antipáticas as atitudes do companheiro de Carlson perante o público. Riu, zombou e chamou, com a mão, Deoclécio para o centro do tablado, numa flagrante falta de esportividade para com o adversário. Não gostamos. Isso fica bem em "marmeleiros" e não num atleta do quilate de João Alberto, componente agora mais do que nunca do "primeiro time" do vale-tudo.

RENDA E JUIZ

A renda atingiu a soma de Cr$ 653.120,00. Euclides Matesco foi um bom juiz. Só teve a atrapalhá-lo o diretor de combates.

AGRADOU A NOITADA PUGILÍSTICA — Em sensacional noitada, uma vez mais se defrontaram Valdemar Santana e Carlson Gracie. O espetáculo, que agradou plenamente, sòmente não estêve completo porque não houve vencedor na luta final, para que acabasse a rivalidade entre os dois grandes lutadores. Da noitada de segunda-feira, que reuniu jiu-jitsu e luta-livre, são os flagrantes que a nossa objetiva focalizou. Ao alto, da esquerda para a direita, Valdemar aplica em seu adversário, "cabeçadas" com que castigou no correr de quase tôda a luta, o seu contendor; Valdemar preparando-se para lançar Carlson ao solo; o lutador "colored" exibindo um hematoma na vista esquerda, conseqüência, segundo êle, de um sôco que Carlson lhe teria aplicado fora do ringue, quando ambos caíram; João Alberto, da Academia Gracie, em posição de franca superioridade contra Deoclécio, que desistiu de lutar, ao final do 1.º "round"; Botino e Virgulino, que protagonizaram uma luta equilibrada, numa fase da mesma; e o sr. chefe de Polícia, general Amauri Kruel, que prestigiou o grande acontecimento pugilístico, ao cumprimentar Valdemar Santana, pouco antes da final. Finalmente, Genarino ao tentar convocar à luta, o seu adversário Válter Guimarães, que teimava em fugir ao combate. Pouco depois, o juiz desclassificaria o lutador "fujão"

O TARADO BRUTALIZOU UMA CRIANÇA DE 2 ANOS

PRÊSO, CONFESSOU CINICAMENTE O CRIME, ALEGANDO QUE ESTA ERA A PRIMEIRA VEZ QUE ASSIM PROCEDIA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta feira, 22 de abril de 1959 — N.º 1597

Crime repelente praticou, na tarde de ontem, em Duque de Caxias, um indivíduo anormal. A vítima, uma criancinha de dois anos de idade, foi tirada do bêrço, onde dormia, para satisfazer o instinto doentio do criminoso.

Dona Geralda Sales Pessoa (branca, casada, 26 anos, Rua Rio Branco, 36, Gramacho) terminara os seus afazeres domésticos e depois de pôr o seu filhinho José Sales (branco, 2 anos) para dormir conversava à porta de sua residência, despreocupadamente com o corretor José de tal. Deixara a porta dos fundos da casa aberta. De repente notou que o filho chorava, como se algo de anormal estivesse ocorrendo com êle. As pressas alcançou o interior da casa e, na sala, sôbre a mesa ainda pôde ver o quadro horrível.

João Cândido de Oliveira, solteiro, ex-alcagüete da polícia, ante a aproximação da mãe da vítima, retirou-se às carreiras, deixando a pobre criancinha bastante ensangüentada. A mãe, desesperada, abraçou-se ao menino e saiu mostrando aos vizinhos o que João praticara. Um seu parente de nome Luís Marinho a conduziu à Delegacia com a vítima. O investigador de plantão, tomando conhecimento do fato, enviou ao local o Polícia Militar, número 830, que após perseguir o criminoso que procura-

(Conclui na 2.ª pág.)

O tarado João Cândido de Oliveira

O menor no colo da sua genitora

Valdemar Pereira Novais, a vítima

PRÊSO O LADRÃO DE BICICLETAS

Enquanto o homem assistia à partida do futebol, ia sendo "aliviado" da máquina

Quando ia mais animada uma partida de futebol, no campo do Xerém em Caxias, Elias Alves Rodrigues (branco, casado, 25 anos, residente na Vila Geraldo Cardoso, 1) notou que um desconhecido lhe roubava a bicicleta que êle trouxera ao campo e ia levá-lo de volta. Deu o alarma e ainda em tempo Jaci Pereira conseguiu prender o ladrão. Tratava-se do indivíduo Wilson Fernandes Pires (branco, solteiro, ajudante de caminhão, residente no sítio N. S. de Fátima, em Xerém). Levado à Subdelegacia da Fábrica Nacional de Motores dali foi remetido pelo subdelegado Mário Leite para a Delegacia de Caxias, onde foi autuado na forma da lei.

Wilson Fernandes Pires

CRIMINOSO TENTA MATAR O IRMÃO DA SUA VÍTIMA

Tudo para que não deponha no processo – Sanhudo, o contraventor quis balear a avó dos rapazes

O contraventor Valdemar Pereira Novais (solteiro, 28 anos, Rua Agape, 84, em Marechal Hermes), ontem, ao sair de sua residência pela manhã, foi baleado na região lombar pelo indivíduo Paulo de tal, também contraventor. A vítima, em estado grave, foi encaminhada ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada e prestou esclarecimentos.

Declarou que havia sido vítima daquele contraventor, que também atende pela alcunha de "Paulinho", residente na Rua Igarapava s/n. Adiantou que no dia 20 de março último "Paulinho" assassinara seu irmão Jorge Pereira Novais, na Praça Marechal Hermes, por questões de jogo do bicho. Ontem, ao sair de casa, foi logo abordado pelo criminoso que já o espreitava. De arma em punho, "Paulinho" imobilizou, de início, os seus passos e, aproximando-se, declarou: "Você vai ser testemunha contra mim, não é verdade? Vou te matar, também". Ao término dessas palavras deu ao gatilho, fugindo em seguida. Nesse instante sua avó, a velhinha Benedita Novais, de 80 anos de idade, vendo-o caído ao solo correu em seu auxílio. O criminoso, ao divisá-la fêz uso mais uma vez de sua arma, não a atingindo, felizmente.

O fato foi registrado no 25.º Distrito Policial. O comissário Pizzarro mandou instaurar inquérito e entrou em diligência para a captura do criminoso.

DEPOIS DE PRÊSO, DESAPARECEU

A mãe do menor não o encontrou na 3.ª Subseção do Méier, para onde fôra levado

José Campos da Silva (prêto, 15 anos, Rua Araújo Leitão, 925, casa 136) há dias foi prêso por policiais da 2.ª Subseção do Méier, tendo sido dado ao mesmo, destino ignorado. Foi o que constatou sua mãe d. Sebastiana Oliveira da Silva (mesmo enderêço), não o encontrando naquela subseção, em qualquer Distrito Policial, nem tampouco no SAM. Apreensiva, por isso, dirige um veemente apêlo a quem souber do paradeiro do menor. Pede que a informe para o enderêço supra.

O menor José Campos da Silva

TENTOU MATAR-SE A MENOR

Deu entrada no Hospital Rocha Faria, ontem, à tarde, L. A. (branca, 15 anos, mora-

(Conclui na 2.ª pág.)

As mães queixosas, em nossa redação

INCÊNDIO NA PRAIA DO GALEÃO

Destruídas duas oficinas mecânicas e, parcialmente, uma escola da Prefeitura — Não houve vítimas a lamentar

As 0,20 horas de ontem, violento incêndio irrompeu no prédio número 194 da Praia do Galeão, destruindo completamente duas oficinas mecânicas, e parcialmente os compartimentos onde funcionava o Jardim de Infância Tenente Pedro de Lima Mendes, da Prefeitura do Distrito Federal, ali também estabelecido. As chamas ao que tudo indica, tiveram início num barracão, existente aos fundos da escola, destinado à guarda de material das professôras. O fogo, daí, propagou-se indo atingir a Oficina Mecânica Galeão, propriedade do senhor Norival Moreira Martins (branco,

(Conclui na 2.ª pág.)

O capitão Lídio falando à reportagem e os bombeiros combatendo as chamas

Incendiou-se o furgão

Parcialmente destruído — Fugiu o motorista

O furgão de chapa DF 7-71-83, pertencente à Padaria Pulman, ontem, na Rua Conde de Bonfim, próximo ao número 734, incendiou-se, sendo parcialmente consumido pelas chamas. Ao local foi solicitado um contingente dos bombeiros do Pôsto da Tijuca, que debelou as chamas. O motorista, em face da ocorrência, fugiu, não sendo encontrado.

As autoridades do 17.º D. P., registraram o fato.

ENFORCOU-SE NO HOSPITAL PEDRO II

João Isidro Xavier (prêto, casado, 65 anos, servente de pedreiro, residente na Rua Dois, 203 na Estrada Gaúcha) ontem no interior do Hospital

(Conclui na 2.ª pág.)

Um aspecto do local e um dos sócios falando ao repórter

PEGOU FOGO A IMPERATRIZ DAS SÊDAS

Destruídos alguns livros contábeis e uma divisão de madeira – Quinhentos mil cruzeiros, os prejuízos

Verificou-se, ontem, um incêndio na Rua da Conceição, 8 onde se acha estabelecida a casa comercial "Imperatriz das Sêdas Ltda." O fogo teve início no sobrado do estabelecimento, proveniente de um curto circuito, conforme afirmou um funcionário da Light chamado ao local. As chamas devoraram alguns livros contábeis da firma e uma parte da parede, construída em madeira. Os prejuízos poderiam ser consideráveis não fôsse a rápida intervenção dos bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo coronel Rufino. Mesmo assim, subiram à casa dos 500 mil cruzeiros segundo estimativa do

(Conclui na 2.ª pág.)

É intragável a comida do Colégio Pe. Antônio Vieira

Queixa apresentada em nossa redação — Urge uma providência do Serviço de Internação de Menores da Prefeitura

Dona Iracema de Andrade (32 anos, branca, casada, doméstica, Rua Treze, bloco, 321, ap. 101, IAPC de Irajá) e dona Anita Coelho (48 anos, branca, doméstica, mesma rua, bloco, 341 ap. 304) ontem, em nossa redação apresentaram uma queixa, contra a alimentação fornecida aos alunos pelo Colégio Padre Antônio Vieira, localizado na Estrada Rio Grande, em Jacarepaguá. Este estabelecimento é da Prefeitura do Distrito Federal e pertence ao Serviço de Internação de Menores. As senhoras para consolidar sua queixa trouxeram consigo um pouco da alimentação fornecida, expondo-a: angu de farinha de milho e carne sêca fervida. Ora, sendo mães de filhos ali internos, dirigem um apêlo às autoridades para que tomem providências.

AFOGADO NA BARRA DA TIJUCA

O estudante Moisés José Melo (solteiro, 26 anos, Avenida Gomes Freire, 559, ap 101), ontem morreu afogado na Praia de Joatinga, Barra da Tijuca, quando ali se banhava.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais, que do local, com guia, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 34º5
Mínima, 20º6

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de setembro 84

Jogavam "ronda" dentro do trem

Presos os transgressores — Entre êles um menor

Os jogadores presos no interior do trem

Uma turma de policiais da Leopoldina, no interior de um vagão do trem prefixo RZ-15, prendeu os indivíduos Virgílio de Sousa Matos (Avenida Petrópolis, 2 377, em Gramacho), Isidro José Monteiro (residente em Piabetá), Iderval da Silva (morador em Parada Angélica), Quermite Neves (Rua Itatiaia, 1 069), João Feliciano de Lima (Avenida Automóvel Clube, s/n), Arlindo Santana (Avenida Paulista, 255), Lourival da Costa (Avenida Osvaldo Cruz, 100, Saracuruna), Djalma da Silva (Rua Aratimbó, 145, em Parada Angélica) e o menor J. P. R. (5 anos). Todos estavam jogando "ronda". Os policiais apreenderam o baralho e dinheiro e conduziram os meliantes para o Pôsto Policial da Leopoldina, onde foram autuados. O menor, posteriormente será encaminhado à Delegacia de Menores.